ANO 28.º — DOMINGO, 7 DE NOVEMBRO DE 1948 — N.º 9320

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 20271, 20272, 20273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

NA PARADA DA BRIGADA NAVAL

«Devemos estar preparados *para a hipótese de uma guerra* em que não haverá lugar para neutrais» — declarou hoje o comandante-geral da Legião Portuguesa

Na parada do antigo quartel de Marinheiros, em Alcantara, realizou-se esta manhã uma formatura geral das forças de Lisboa da Brigada Naval, ás quais passou revista o sr. brigadeiro Craveiro Lopes, comandante geral da Legião Portuguesa.

A's 10 e 45, quando os efectivos se encontravam em formatura, chegou o comandante geral, acompanhado pelos srs. brigadeiro Vilar-debó, comandante distrital, e major Oom, da Junta Central da Legião. Foi recebido por toda a oficialidade da Brigada Naval, á frente da qual se viam os 1.º e 2.º comandantes srs. capitães-tenentes Henrique Tenreiro e Valente de Araujo. Estavam tambem presentes numerosos oficiais da Armada que prestam serviço na Brigada Naval ou que lhe dão o seu concurso.

Depois de passar revista ás forças em parada, ao som de uma marcha militar, o sr. brigadeiro Craveiro Lopes dirigiu a palavra aos legionários para lhes lembrar que, ao cabo de 12 anos de vida da Legião, se torna necessário activar e desenvolver mais ainda a sua preparação militar, pois a situação internacional, longe de permitir que o Mundo goze de paz merecida, obriga-nos a ter a Nação preparada para a hipótese de uma nova guerra, na qual não haverá lugar para neutrais. Terminou recordando o espírito combativo da gente portuguesa sempre que a sua terra é ameaçada e finalizou o seu discurso erguendo um *viva* a Portugal, que foi correspondido com grande entusiasmo.

Em seguida, a Brigada Naval desfilou em continência, após o que, numa das salas do comando, se efectuou uma breve cerimónia, para apresentação de cumprimentos pela oficialidade da Brigada ao comandante geral da Legião. Pronunciou nesse momento breves palavras o sr. comandante Henrique Tenreiro, que assegurou ao sr. brigadeiro Craveiro Lopes a dedicação e a lealdade de todos os legionários navais, os quais—disse—cumprirão sempre as ordens do seu comandante geral e seguirão estritamente a politica do Governo.

Em resposta, o sr. brigadeiro Craveiro Lopes agradeceu os cumprimentos e felicitou a Brigada Naval pela sua apresentação e pelo seu proficuo trabalho. Disse que a Legião Portuguesa conta presentemente em todo o país cerca de 60.000 filiados de ambos os sexos, o que representa uma apreciável força numérica ao serviço da causa da ordem e da segurança do país. Salientou que, desde 1945, é sempre maior o numero de legionários que tomam parte na parada comemorativa do 28 de Maio, o que constitui demonstração de que a Legião, longe de esmorecer no espirito dos seus adeptos, torna-se uma força em constante desenvolvimento. E citou estes numeros: em 1945 tomaram parte nessa parada 15.400 legionários e, este ano, esse efectivo foi de cerca de 19.000 homens. Concluiu apresentando os seus cumprimentos á Brigada Naval.

A's 13 horas realizou-se, no restaurante do Pavilhão dos Desportos Náuticos, um almoço, oferecido pela Brigada Naval em honra do sr. engenheiro André Navarro, presidente da Junta Central da Legião, a quem saudaram em termos muito lisonjeiros os srs. brigadeiro Craveiro Lopes e comandante Henrique Tenreiro, com palavras que o homenageado agradeceu no final.

O sr. brigadeiro Craveiro Lopes passando revista á Brigada Naval

A 8.ª JORNADA DO CAMPEONATO NACIONAL

O jogo do dia: Sporting, 4 — Belenenses, 1

Dos encontros de hoje do Campeonato Nacional, referentes á oitava jornada, o jogo Belenenses-Sporting, disputado nas Salésias, constituiu o cartaz a que os lisboetas deram a sua preferência, apesar de, no Campo Grande, a partida Benfica-Atlético reunir, também, grande soma de interesse—mais acentuadamente vincado este porque um resultado favorável a «azuis» e «encarnados» proporcionaria a ambos melhor lugar na classificação após a jornada, tendo em conta a posição que os «leões» ocupam.

No Covilhã, o jogo com o F. C. do Porto também despertava grande interesse, dada a classificação dos portuenses e os bons resultados alcançados até agora pelos «leões da serra» no seu campo.

O Olhanense recebeu a visita do Estoril; o Sporting de Braga defrontou o Elvas; o Lusitano foi de abalada até ao Porto, para jogar com o Boavista; e os dois Vitórias jogaram entre si, em Setubal.

O jogo nas Salésias

Jogo nas Salésias. Muita gente! O encontro promete... Os grupos formam:

Belenenses—Sério; Vasco e Feliciano; Rebelo, David e Serafim; Nunes, Vicente, Sidónio, Pinto de Almeida e Narciso.

Sporting—Azevedo; Barrosa e Juvenal; Canário Passos e Verissimo; Jesus Correia, Vasques, Peyroteo, Travaços e Albano.

Arbitro—Cunha Pinto, de Setubal.

Os primeiros momentos do desafio mostram-nos duas equipas de nervos em ebulição. O despique defesa-ataque é constante e o trabalho nem sempre é fácil para os homens da defesa. O Belenenses domina levemente, ou por outra, joga ligeiramente mais no campo do adversário. A ofensiva «leonina» mostra-se atabalhoada. Mas há um remate de Travaços que passa perto da baliza. Momentos antes, uma incursão de Nunes pusera em dificuldade a defesa sportinguista.

Joga-se com muita rapidez, mas continuam a sentir-se nervos a mais. O jogo não brilha. Junto das duas balizas registam-se lances de emoção. Sério já teve de fazer duas defesas de grande valentia—e Azevedo uma, em voo, a «queimar» um possivel remate de Nunes.

(Continua na pág. central)

Vitória expressiva do Estoril em Olhão

O Benfica venceu o jogo com o Atlético

O Boavista obteve a sua primeira vitória

A Exposição de Obras Públicas abriu hoje excepcionalmente para uma visita de jornalistas de todo o País

Os directores e representantes dos jornais da provincia que vieram a Lisboa visitar a Exposição de Obras Publicas, reaberta especialmente para esse fim, acompanhados por alguns jornalistas de Lisbca, realizaram, da parte da manhã, diversas visitas.

A's 10 horas, os convidados reuniram-se em frente do Palacio Foz, onde tomaram lugares em cinco autocarros da Carris.

Dirigiram as visitas, organizadas pelo Secretariado Nacional da Informação, os srs. drs. Tavares de Almeida e Martins da Cruz, chefes, respectivamente, dos serviços de Imprensa e de redacção, seguindo, como cicerones, os redactores daquele organismo, srs. drs. Florindo de Vasconcelos, Manuel Gonçalves e Antonio Santos.

Por parte do Ministerio das Obras Publicas, iam os srs. engenheiro Nazaré de Oliveira, chefe de gabinete; engenheiro Pessoa Jorge e dr. Castro Freire, secretarios, e pelo subsecretario de Estado, o sr. engenheiro Rebelo de Andrade, seu secretario.

Os visitantes junto do Museu de Arte Popular

Com os visitantes seguiam os srs. arquitecto Baltasar de Castro, da Direcção dos Edificios e Monumentos Nacionais, dr. Adolfo de An-

(Continua na pág. central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro do Interior discursou nos Açores *sobre as facilidades concedidas durante a guerra aos Aliados*

ANGRA, 7—O sr. ministro do Interior, depois de visitar os estabelecimentos de assistência e o comando da Policia, iniciou a visita ás freguesias rurais, onde foi recebido com muito entusiasmo e carinho pelas populações e pelas crianças das escolas.

Esteve tambem na Estação Agonómica da Junta Geral do Distrito, onde foi servido um almoço volante, durante o qual o presidente da Junta saudou o ministro e lhe expôs os problemas que demandam solução, dentro das atribuições da Junta Geral.

O ministro referiu-se, em termos gerais, ao problema de emigração, afirmando que ele foi regulamentado para defesa da familia e da Nação, e que, possivelmente, será revisto em bases mais largas.

A caravana ministerial visitou depois Praia da Vitória, onde o sr. engenheiro Cancela de Abreu foi vibrantemente aclamado. No salão nobre da Camara Municipal, saudou-o o presidente do Municipio, tendo o ministro agradecido, em seu nome e em nome do Governo, a recepção feita, cujo entusiasmo transmitiria ao chefe do Estado e ao presidente do Conselho. Referiu-se depois ás facilidades concedidas por Portugal aos Aliados, nos Açores, afirmando que o concelho da Praia da Vitória foi um daqueles onde mais fortemente se exerceu a missão de pacífica colaboração de Portugal:

—Aqui deu Portugal—disse— um grande exemplo ao Mundo, dando garantias aos aviões para que fosse mais rápido o conflito e se salvassem mais vidas em perigo de se perderem. Para tanto, não foi necessário alienar parcelas de território, e este é nosso e continuará a sê-lo, enobrecendo-nos facultá-lo, para bem da Humanidade.

Exaltou depois a fraternidade luso-britanica e luso-americana, e formulou desejos de paz para os Açores e o Mundo inteiro.

Em seguida, regressou a Angra.—*(Especial)*.

O Governo grego vai apresentar a demissão

ATENAS, 7.—Soube-se hoje, por intermédio de fonte geralmente fidedigna, que o chefe do Governo apresentará na segunda-feira ao rei Paulo o pedido de demissão do seu gabinete de coligação liberal-populista.

O ministro dos Estrangeiros, Constantin Tsaldaris, regressará amanhã de Paris, onde tem tomado parte nas reuniões da Assembleia Geral das Nações Unidas.—(Reuter).

A vila do Seixal
foi hoje visitada
pelo embaixador da França

SEIXAL, 7—(Pelo telefone)—Desde as 7 horas que esta vila está em festa, preparando-se para assistir á homenagem que a simpática e popular Timbre Seixalense vai prestar ao povo francês, na pessoa do embaixador em Portugal, sr. Jean du Sault.

Áquela hora foram hasteadas as bandeiras na fachada da sede da banda dos «Franceses» do Seixal, houve salvas de 21 tiros e, ás 11 horas, cumprimentos aos seus associados e generosos amigos, durante uma volta demorada pelas ruas da localidade.

O sr. embaixador Jean du Sault chegou a Cacilhas cerca das 16 horas, organizando-se um cortejo de automóveis até aos paços do concelho do Seixal, onde as autoridades locais apresentaram cumprimentos oficiais de boas-vindas.

A' hora a que telefonamos, está a chegar á sede da Timbre Seixalense o ilustre representante da França, que é recebido com flores e ao som de salvas de morteiros e dos acordes da «Marselhesa», executada pela banda da sociedade.

Na vasta sala da sede, o sr. capitão Gonçalves Louro proferirá, em francês, um discurso de boas-vindas, seguindo-se-lhe um programa de musica francesa, executado pela Timbre Seixalense, sob a regência do maestro Domingos Ferreira.

Um grupo de 12 crianças, ligadas á popular e simpática colectividade, cantará a «Marselhesa» e a «Portuguesa», terminando o programa de arte com a apresentação do maestro Artur Trindade, D. Isaura Garriga, Borges Feio e A. Varandas, D. Maria Schiappa de Azevedo, D. Maria Delfina Castro, D. América Dores Pires e Vasco Almeida Machado.

Ao sr. embaixador da França será, no final, oferecido um «Porto de honra».

ANDEBOL
A 3.ª jornada do «Torneio de Abertura»

A prova com que a Associação de Andebol de Lisboa inaugurou a actual temporada, teve hoje a sua terceira jornada.

Disputaram-se os encontros da primeira «mão» das meias finais, que serão repetidos de hoje a oito dias, nos campos dos clubes que hoje foram visitantes.

No Campo Grande, o Sporting venceu o Benfica, por 3-2. Ao intervalo, os «leões» ganhavam por 2-0. Os golos do Sporting foram marcados por Pimentel Saraiva e Pereira de Sousa e os do Benfica por Albuquerque e Leonel.

Nas Salésias, o Beleneses dominou claramente o Oriental, ganhando por 10-1.

* * *

Os vencidos dos quartos de final completaram o programa, disputando encontros que tiveram os seguintes resultados:

Em Campolide—Os Treze venceu o Glória, por 8-1.

No Pragal—O Almada venceu o Estrela Amadora, por 9-0.

BERNA
HOJE
JANTARES A 35$00
com sopa
2 pratos de peixe à escolha
2 » » carne » »
Fruta, pão, vinho, doce, café e «Brandy»
Rua da Beneficência, n.º 1
Avenida de Berna, 144
Tel: 74242
—ABERTO ATÉ ÃS 2 HORAS—

OURIVESARIA ALGÉS
Queira ver o sortido em **ouro, jóias, pratas** e **relógios** das melhores marcas; sendo os seus preços bastante vantajosos
Queiram certificar se na
Avenida dos Combatentes, 13-A
ALGÉS — Telefone 523

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO
um filme apaixonante

Vai de viagem ou passear ao campo?
Não precisa maçar-se em arranjar lanche. Basta ir ao Restaurante BONJARDIM e lá encontra frangos e perdizes assadinhos no espeto, que são uma verdadeira delícia.
Travessa de Santo Antão, n.º 7 a 11, telefone 24389.

Teatros e Cinemas

Primeiras apresentações

Um novo numero na companhia do Coliseu

Numa verdadeira parada de maravilhas, o Coliseu vai estreando, sucessivamente, numeros novos na sua já tão brilhante companhia de circo. Ontem, apresentou-se ali uma grande atracção—o famoso equilibrista francês Silvio. Este é um verdadeiro duende do equilibrio. Com garrafas e cadeiras ergue uma torre de respeitavel altura, no alto da qual, com uma impecavel serenidade, realiza as mais estravagantes acrobacias, sem que o seu debil apoio vacile nos fundamentos, ou qualquer vidro se parta. Eis um numero verdadeiramente de circo, que electrizou o publico, o qual não se cansa de ver na popular casa de espectáculos sempre novas maravilhas, e isto quando se anuncia já para sexta-feira a estreia de outra companhia de circo, a terceira da época.—S.

Atrás do reposteiro

E' provável que a segunda peça a ser estreada no Teatro Nacional D. Maria II, pela companhia Amélia Rey Colaço-Robles Monteiro, seja o original do dr. Julio Dantas, com o titulo *Outono*.

—Na próxima terça-feira devem seguir para Santarem os artistas Vasco Santana, José Gamboa e Eunice Muñoz.

—Consta que os artistas Madalena Sotto e Luís Filipe vão ficar contratados em Lourenço Marques para interpretar peças de duas personagens, não devendo por esse motivo regressar com os restantes elementos da companhia.

—O artista bailarino Francisco Costa vai regressar de novo á sua actividade artistica.

—A companhia dirigida pelo actor Alves da Cunha começou a ensaiar a peça francesa *O Sr. Dr. Juiz*, tradução de Fernando Santos e Almeida Amaral.

—A vedeta francesa Mistinguett está a trabalhar num «cabaret» de Barcelona.

—Regressaram do Luso, os artistas Manuel dos Santos Carvalho e Ema de Oliveira, que no fim da corrente semana devem seguir para Madrid.

—Na terceira companhia de circo, que se estreia, sexta-feira, no Coliseu, figurarão os super-palhaços Los Mendez, da mais estonteante graça, que se podem considerar os mestres da gargalhada.

—A actriz Bárbara Virginia e o actor brasileiro de cinema, Edmundo Lopes, pensam representar juntos a peça *De braso y por la calle*, aguardando apenas a cedência de um teatro para levarem a efeito esse propósito.

—Ao contrário do que se dizia, o actor Miguel Orrico deve regressar a Portugal com a companhia de revistas que está no Brasil.

Domingo de alegria

só no Coliseu! Palhaços, equilibristas, acrobatas, trapezistas, e outras maravilhas da companhia de circo. Ultimos dias

Uma das maravilhas de Ilusão, que trabalha sobre espadas

Noite de domingo, noite de alegria no Coliseu. O formidável Con Colleano, dando um duplo salto mortal sobre o arame. Os maiores trapezistas dinamarqueses, grandes acrobatas franceses, um equilibrista sensacional. Um misterioso prestidigitador. Xilofonistas em patins. Olimpicos, «jongleurs», cães e macacos, e muitas outras maravilhas. Amanhã, ultimo espectáculo da moda.

3.ª companhia de circo

Os Stanys Bros, os mais famosos escaladores parodistas da actualidade, estreiam na sexta-feira, no Coliseu

O publico vai ver os mais extraordinários perchistas da actualidade. Trata-se dos famosos Stanys Bros, que, pela primeira vez trabalham no Coliseu. As suas acrobacias, em varas altas e oscilantes, assombram pelo arrojo e novidade, parecendo infringir todas as leis da gravidade. Verdadeiros loucos, os Stanys Bros são considerados, no seu género, os artistas que trabalham a maior altura. Eis um dos numeros sensacionais da 3.ª companhia de circo, do Coliseu, que se estreia na próxima sexta-feira. Tudo numeros novos, expressamente, contratados nas principais cidades do Mundo. Ainda uma surpresa do programa: um estupendo grupo de cavalos, que trabalham em alta escola e em liberdade.

A cerimónia da imposição
das insignias doutoràis
ao dr. Paulo Quintela

COIMBRA, 7 *(Pelo telefone)*—Com o costumado cerimonial, realizou-se hoje, pelas 15 horas, na Sala dos Capelos, a imposição solene das insignias doutorais da Faculdade de Letras, ao sr. dr. Paulo Quintela.

Presidiu á cerimónia, o sr. prof. dr. Maximino Correia, reitor da Universidade, sendo a investidura das insignias feita pelo director daquela Faculdade, sr. prof. dr. Amorim Girão.

O doutorando teve por patrono seu irmão sr. dr. António Pires Quintela, sendo o elogio dos dois feito pelos srs. professores drs. Silvio de Lima e Torcato de Sousa Soares.

O acto foi muito concorrido, vendo-se largamente representada a academia, que, assim, quis demonstrar a sua simpatia pelo sr. dr. Paulo Quintela. As insignias doutorais foram-lhe oferecidas pelo Teatro dos Estudantes, que o sr. dr. Paulo Quintela dirige, com a maior distinção, desque a existência deste notável organismo cultural dos estudantes.

CICLISMO
Disputaram-se hoje os campeonatos regionais de velocidade

Na Avenida da India, com chegada na Praça do Império, disputaram-se hoje, os campeonatos regionais de velocidade, organizados pela Associação de Ciclismo do Sul.

Nas quatro categorias (independentes, seniores, juniores e iniciados) compareceram, 13 corredores, representando cinco clubes, Benfica, Campo de Ourique, Lisgás, Desportivo da Marconi e Desportivo da Cova da Piedade.

Em «independentes», o benfiquista Império dos Santos ganhou as duas «mãos» da final, com os tempos de 14 s 1/5 e 14 s. 2/5, nos ultimos 200 metros, batendo o seu companheiro de clube Onofre Tavares.

Houve mais um concorrente: Edgar Marques, também do Benfica.

Em «amadores-seniores», só dois concorrentes. Fortunato Pereira, do Lisgás, derrotou Flávio Rodrigues, do Benfica, com os tempos de 14 s. 3/5 e 16 s., nos 200 metros finais.

Juniores: 5 concorrentes.

Na final, Artur Lopes, da Marconi, venceu Cipriano Domingues, do Lisgás, nas duas «mãos» com 14 s. 3/5 e 15 s. 3/5.

Em iniciados três concorrentes.

O benfiquista Onorio Francisco venceu as duas «mãos» da final, em 15 s. em qualquer delas, batendo Mário Castro, do Campo de Ourique.

Os campeonatos nacionais disputam-se no próximo domingo.

BASQUETEBOL
Campeonatos de Lisboa

Disputados, na ultima semana, os encontros da primeira jornada do Campeonato de Lisboa, em categorias de honra da Divisão de Honra, a A. B. L. deu hoje início ás provas das restantes divisões.

Voltaram a animar-se os inumeros campos espalhados pela cidade, numa demonstração insofismável da expansão do basquetebol.

Os encontros das categorias inferiores da Divisão de Honra forneceram os seguintes resultados:

No Campo Grande—O Sporting venceu o Benfica, em 2.as por 33-30 e perdeu, em 3.as, por 18-24.

Em Alcantara—O Atlético derrotou o Carnide em 2.as, por 36-10; em 3.as marcou ponto por falta de comparência do adversário.

Em Campolide—O Lisgás derrotou o Moscavide, em 2.as, por 27-25 e perdeu em 3.as, por 30-31.

Os encontros Lisboa Ginásio-Belenenses estão a disputar-se á hora a que fechamos esta notícia.

Na I Divisão, os resultados foram os seguintes:

Em Algés—o S. Algés e Dafundo venceu o Campo de Ourique, em 1.as, por 26-21 e em 2.as, por 25-23; em 3.as perdeu por 21-36.

Em Santo Antão—O Ateneu derrotou o Boa Hora, em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente, por 35-28, 55-13 e 26-10.

Em Campolide—O Campolide ganhou ao Braço de Prata, em 1.as, por 34-31 e em 2.as, por 61-30; em 3.as, marcou pontos por falta de comparência do adversário.

Na III Divisão, o Matadouro F. C. venceu o Liberdade A. C., por 46-11, em 1.as; em 2.as e 3.as marcou pontos por falta de comparência do adversário.

ATLETISMO
O Torneio do Belenenses

Na pista das Salésias, disputou-se esta manhã mais um torneio entre os atletas simpatizantes e sócios do popular clube do lado ocidental da cidade. Mais de três dezenas de rapazes estiveram em acção na pista do Estádio «José Manuel Soares», conseguindo, alguns, «marcas» e «tempos» interessantes.

Eis os resultados técnicos das quatro provas que se efectuaram: 80 metros—1.º, Licinio Assis, 9,3 s.; 2.º, Carlos Gomes, 9,8 s.; 3.º, Matos Pinto, 9,9 s. 1.000 metros—1.º, Manuel Geraldes, 2 m. 58 s.; 2.º, Domingos Brás, 3 m. 4/10; 3.º, Carlos Loureiro; 3 m. 10 s. Peso—José Jacinto, com 11,38 m.; 2.º, Rui Ramos, com 10,60 m.; 3.º, José Palmo, com 9,02 metros. Dardo—1.º, José Vladimiro, com 31,60 m.; 2.º, Domigos Brás, com 27,50 m.; 3.º, Rui Ramos, com 25,45 metros.

O Torneio dos Mínimos do Benfica

No campo do Benfica, na pista anexa, efectuou-se tambem esta manhã a 2.ª jornada do «Torneio dos Minimos», prova que pela sua natureza reuniu grande numero de adeptos daquele popular clube. Concorreram a este torneio mais de uma centena de rapazes divididos pelas oito provas que constituia o programa. Eis os resultados verificados na jornada de hoje: *80 metros*—1.º Cascão Reis, 9,8 s.; Edmundo Martinho, 9,9 s.; 3.º Romeu Gonçalves, 1 s.; *Altura*—João Cruz, 1,55 m.; 2.º Henrique Alves, 1,55 m.; 3.º Paula Pinto, 1,45 metros. *1.000 metros*—1.º Paula Pinto, 2 m. 55 s.; 2.º A. Nunes, 2 m. 55 s. 9/10; 3.º Fernando Aguiar, 2 m. 56 s. *Peso—1.º* Francisco Lopes, 11, 55 m.; 2.º José Cruz, 11,19 m.; 3.º Hipólito Cruz, 10, 70 metros.

O corta-mato do Atlético

Nos terrenos anexos ao Campo da Tapadinha, efectuou-se esta manhã, uma prova de corta-mato para sócios e simpatizantes do Atlético Clube de Portugal. A competição foi muito bem disputada e reuniu cerca de duas dezenas de concorrentes que percorreram mais de 3.000 metros. Os resultados tecnicos da prova foram os seguintes: 1.º, Francisco Basto; 2.º, Serafim Gomes; 3.º, Antonio Pires; 4.º, Fausto Paixão; 5.º, José Azevedo; 6.º, Inácio Ribeiro. Classificaram-se ainda mais 10 concorrentes.

As aplicações industriais
da Diatomite Sézi

A Diatomite Sézi, produto de largo emprego industrial e com elevada percentagem de cilica diatómica, tem, entre outras importantes aplicações, a de catalítico para fabricação de sabões, gorduras comestiveis, pomadas lubrificantes, etc. Na construção em mistura com o betão, cujo valor aumenta, na ceramica, com grande vantagem sobre a pederneira, no fabrico de comportas para cobertura de tubos, condutores de água quente ou de vapor; como excipiente na fabricação de vernizes e tintas, de borracha dura isoladora e em isolamentos do pês, do som, do calor e de equipamentos industriais, a Diatomite Sézi deve ser tida em conta, pelo que a Sociedade das Minas Tripoli Sézi, Limitada, da Rua Nova do Carvalho, 43, 1.º, tem agentes distribuidores nas cidades e vilas importantes, que prestam todos os esclarecimentos.

Arde-lhe o estômago?

O ácido que lhe «queima» o estômago priva-o dos prazeres da mesa? Sofre de flatulência ou azia depois das refeições? Há uma maneira muito simples de acabar com aqueles incómodos: basta chupar duas pastilhas Rennie depois de cada refeição e ficará em condições de digerir *confortàvelmente* os seus alimentos.

As Rennie, geralmente, melhoram os mais obstinados casos de acidez e indigestão, pois actuam por três formas. Neutralizam o excesso de ácido que causa a dor; absorvem os gases que produzem a flatulência, e possuem um efeito suavizante sobre o trabalho digestivo.

Não é necessário água—pode tomar-se as pastilhas Rennie a qualquer hora, em qualquer sítio onde se encontre. Vendem-se em todas as farmácias, preço Esc. 6$00 e 17$00, cada pacote.

PORTO PRESIDENCIAL
Distribuidores:
RUA DOS BACALHOEIROS, 18-LISBOA
Telefones 20503-20504

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO
um filme audacioso

RAIANO
VINHO VERDE TINTO
GASOSO NATURAL
DAS
CAVES DE MONÇÃO, LDA.
ALTO MINHO

PREFERIDO PELA
SUA SUPERIOR QUALIDADE
UNICOS DISTRIBUIDORES NO SUL:
ARMAZENS PEREIRAS & SANTOS, LDA.
153/155 - R. Tomás Anunciação - 157/159
Telef. 6 5623 — Lisboa

PREFECT
O carro utilitário perfeito

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

Ás 21,30 — A peça em 3 actos, original do **DR. RAMADA CURTO**

As Meninas da Fonte da Bica

com: PALMIRA BASTOS, MARIA MATOS, AMÉLIA REY COLAÇO, à frente dum grande elenco

APOLO

2 SESSÕES 2 20,45 e 22,45

GRANDE ÊXITO

DA COMÉDIA PARA RIR

CASEI COM UM ANJO!

com LAURA ALVES - HORTENSE LUZ ASSIS PACHECO - IGREJAS CAEIRO e JOSÉ AMARO nos principais papeis

MARIA VITORIA

A's 20 30 e 22,45

Um êxito de gargalhada

Com a nova revista fantasia popular

O Pirata da Perna de Pau!

com Mirita Casimiro, Costinha, Teresa Gomes, Luiza Durão, Eugenio Salvador a frente dum valioso elenco

com Carlos Leal no «compere»

VARIEDADES

Só hoje irrevogavelmente

Em 2 sessões às 20,30 e 22,45

A ENGRAÇADA REVISTA

Do Céu á Terra

pelo Grupo Cénico dos Bombeiros Voluntarios de Cascais

AVENIDA

Em 2 sessões às 20,45 e 23 horas

O GRANDE EXITO DE MOMENTO

«CLAUDIA»

a deliciosa e sentimental comédia

pela companhia brasileira **EVA E SEUS ARTISTAS** e mais uma notável criação da eminente actriz **Eva Todor**

CORTIÇO-BAR

Rua da Glória, 53, das 22 às 3,30 horas

Em virtude do grande exito ontem obtido volta hoje a exibir-se

ISOLINA MOREIRA

A famosa cantadeira portuense

Esmerado serviço de «BAR» e de CEIAS

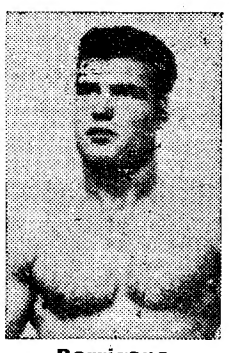
Mirante

Telef 22402

RESTAURANTE TIPICO

LUTA

HOJE, às 22 horas no CASABLANCA do Parque Mayer



Barrigana

O «catch as catch can» na sua expressão mais espectaculosa, emotiva e vibrante. **FIGUEIREDO** que acaba de conquistar o titulo de campeão dos meios-médios, pondo á prova as suas invulgares qualidades de batalhador, reptou para um combate de desempate o rude campeão do Sul da França **GASNIER.** E' pois, no combate **FIGUEIREDO-GASNIER** que o campeão português vai mostrar de quanto é capaz!

MARCOTE-SOUSA NEVES, Vencido no ultimo combate, após uma queda infeliz, Sousa Neves pediu uma desforra, que Marcote desportivamente aceitou. Vão, portanto, defrontar-se pela terceira vez os dois atletas que têm brindado o publico com as melhores lutas efectuadas nos ultimos tempos e para este combate um grupo de espectadores ofereceu a taça «Amigos da Luta Livre».

Sensacional reaparecimento do gigante português **BARRIGANA,** que será oposto a **JOTA** já baptizado pelo publico como o «Saludes português».

ELMORENO, o lutador-toureiro cujas vitórias por K. O. começam a criar á sua volta um movimento de curiosidade, contra o fogoso e duro **JACK ROCHA.**

Uma sessão popular, com preços ao alcance de todas as bolsas.

SOLAR DA ALEGRIA

P. da Alegria T. 24282

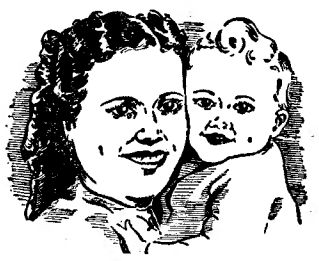
O Salão preferido pe as melhores Famílias Nacionais e Estrangeiras. Direcção de **Júlio Proença**

FERNANDA PERES

HOJE, às 21 e 30: **Rolanda Rodrigues, Adelaide Fernandes, Arlinda Vitória, Alberto Cardia, Alberto Costa** e **Rogério Fernandes.** TERÇA-FEIRA, NOITE ELEGANTE, com: **Deolinda Rodrigues** e **Fernanda Peres,** à frente dum valioso elenco.

DEOLINDA RODRIGUES

Reservam-se mesas. Servem-se jantares e ceias



O vosso bébé tem expressões encantadoras

Fixai-as num bom retrato da

FOTOGRAFIA ACHILLES

Especializada em fotografias de crianças

Av. Almirante Reis, 1 (próximo da Garage Lys)

DEPOIS DO CINEMA — DEPOIS DO TEATRO

COPACABANA

Av. Guerra Junqueiro, 21

RITZ CLUB

O MAIS ELEGANTE E MODERNO DANCING-BAR

:-: R. da Glória — Telef. 25140 :-:

O grande e famoso acontecimento artistico do momento

ORQUESTRA ALMEIDA CRUZ

com **ROSITA MONTANA-ROCIO MARTINEZ**

e as sensacionais atracções

HERMANAS HIDALGO e a vocalista **MARY-ELENA**

Vestidos

A ANTIGA E ACREDITADA CASA DE

M.me BETTENCOURT

R. Nova da Trindade, 26, 1.º andar

Telef. n.º 25316

Tem o mais chique e completo sortido em vestidos de baile, passeio, em fazenda e seda.

As senhoras que primam pela elegancia e bom gosto preferem a casa de M.me BETTENCOURT para comprar as suas «toilettes». Ali encontram a maior e mais selecta existência em vestidos, casacos de fazenda e pele e «tailleurs», que satisfaz as mais exigentes. A antiga e acreditada casa de M.me BETTENCOURT desde a sua primitiva que é fornecida por dignissimas senhoras da mais distinta e elevada sociedade.

N. B.—Prestando-se a confusão haver no mesmo prédio mais portas com o n.º 26, não confunda: é no **26, 1.º, porta de escada** com o nome e escudos de **M.me BETTENCOURT.**

N-I-N-A

apresenta

a fantasista francesa

MICHELE DREY

TODOS OS DIAS

CHÁS DANÇANTES

Vá 3.ª Feira ao CAPITÓLIO

um filme sério

LUSO

PALACIO DE S. ROQUE — Telef. 32889 —

Hoje até de madrugada

NOITE POPULAR

Animador Filipe Pinto

Natividade Correia **Cantam: Manuel dos Santos, Natividade Correia, Maria da Conceição, António Meneses, Cidalisa do Carmo** e o impagável **António Carícias.**

Acompanhamentos por **António Bessa** e **Miguel Ramos.**

DIA 16:

AMALIA

(A ALMA DO FADO)

N. B.—VENDEM-SE BILHETES

SÃO LUIZ

2.ª semana da sensacional comédia musical

Trinados de Amor

com Jannette Mac Donald, Jeane Powell e o grande pianista ITURBI

T. 27172—A's 21 e 30

TIVOLI

AS 21,30

Telefone 50595

Um grande êxito

Catedral da Musica

O melhor filme musical até hoje feito, com os maiores artistas do Mundo

«Matinées» diárias

Pensão Monumental

A MELHOR CASA RECOMENDADA

Rua da Glória, 21 — Telefone 29807

EDEN

Telef. 20768

A's 21.30

O emocionante drama

Sinfonia Pastoral

A celebre obra de **Gide,** com **Michel Morgan** e **Pierre Blanchar**

«Matinées» diárias

TRINDADE

A's 21,30

Telef. 20000

Em retumbante êxito o sensacional filme

São Vicente de Paulo

com Pierre Fresnay

Matinées diárias às 15,30

ODEON

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30

Exito triunfal

Por Seu Amor

Grande criação de **DEANNA DURBIN** com Donald O'Connor e John Dall

«Matinées» diárias

GINÁSIO

Hoje, às 21,45

Sorriso de Perdição

Admirável filme alemão

ás 18,30-**Matinée Vermute**

A Zaragateira

TERRASSE

Telef 20917 — A's 21 e 15

O diabo branco

Prisioneira de uma noite

JARDIM CINEMA

Tel. 63065 — A's 21

COPACABANA

Semente do Odio

TELEFONE 26305 Politeama HOJE ÁS 21,30

2.ª semana da suprema maravilha

O FUGITIVO

Um filme de John Ford, com Henry Fonda

Este cinema tem renovação de ar

CONDES

AS 21,30

Telef. 22523

2.ª semana

A VIDA DE LISZT

com Pierre-Richard Willmme e Annie Ducaux

«Matinées» diárias

CAPITOLIO

Telef. 27493

Hoje, ás 21 e 30

Exito total do famoso romance

As Duas Orfãs

com Alida Valli e Maria Denis

REX

Telef. 9655

A's 21 e 15

A canção de Scheherazade

Labios que matam

LIS

Tel. 4 8560

A's 21 e 15

O Diabo Branco

Prisioneira de uma noite

CASINO ESTORIL

A's 21 e 30

CIUMES

com Danielle Darrieux

ARCADIA

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

FORMIDAVEL PROGRAMA DE VARIEDADES COM AS GRANDES ATRACÇÕES

TRIO ALONSO

BETHY AND BOB ANDREU

MARILIS DE LAGUNAR — LES DEUX PARISIENNES

CARMELITA DE CORDOBA, MARY-MELY, HERMANAS RODRIGUEZ, LITA-ANLLEL, NUNCHA DE ARAGON E MABEL VALENCIA

— EM PLENO TRIUNFO A CELEBRE ORQUESTRA —

MANOLO BEL

OLIMPIA CLUB

O SEMPRE EM FESTA!

Grande êxito de **AMALIA GARCY** num programa colossal com

a estrela coregráfica **MARUJA HERRERO (DULCINEA)**

as insinuantes bailarinas **CONCHITA CANDIL** e **CARMEN UBILLA**

E A ANIMADA ORQUESTRA OLIMPIA

Sapataria "Smarta"

—APRESENTA OS SEUS MODELOS DE INVERNO—

Rua de Santa Marta, 46-B — Tel. 52794

Os jornalistas *de todo o País* que vieram a Lisboa visitaram tambem as obras nos arredores

(Continuação da 1.ª pág.)

drade, presidente da direcção do Gremio Nacional da Imprensa Diaria, Morais de Carvalho e Felix Correia, presidentes, respectivamente, da direcção e assembleia geral do Sindicato Nacional dos Jornalistas, e Rocha Ramos, da direcção eleita.

A primeira obra publica a ser visitada foi o Aeroporto, seguindo-se depois o bairro de Alvalade, Hospital Escolar, Montes Claros e o Estádio Nacional, donde os excursionistas vieram para Belem, onde visitaram o Museu de Arte Popular.

No refeitório central da F. N. A. T., na Calçada de Santana, realizou-se um almoço, oferecido pelo S. N. I.

Presidiu o sr. dr. Tavares de Almeida, ladeado pelos srs. dr. Adolfo de Andrade e Severino Costa, representante da «Aurora do Lima», o jornal mais antigo do Continente.

Em frente, sentou-se o sr. eng. Higino de Queirós, presidente da direcção da F. N. A. T., ladeado pelos srs. Morais de Carvalho e engenheiro Pessoa Jorge. Estava tambem presente outro director da F. N. A. T., o sr. dr. Felner da Costa.

O sr. dr. Tavares de Almeida, em nome do sr. António Ferro, director do S. N. I., saudou os jornalistas, lendo um telegrama dele, justificando a sua ausência, motivada por um compromisso anterior, e manifestando a sua alegria pela iniciativa do convite para a visita á Exposição, que lhes dará confiança no dia de hoje e no dia de amanhã. Dissertou sobre o valor da Exposição, acentuando que, apesar da sua grandiosidade, ela ainda não representa tudo quanto se fez nos ultimos anos, em matéria de Obras ublicas. Enalteceu os serviços indispensaveis e inestimaveis da Imprensa e bebeu por todos os jornalistas, salientando tambem os serviços da F. N. A. T. ao operariado e aos empregados mais modestos.

Em nome do Grémio da Imprensa Diária, falou o seu presidente, sr. dr. Adolfo de Andrade, que brindou por António Ferro; pelo Sindicato Nacional dos Jornalistas, o seu presidente, sr. Morais de Carvalho, que saudou a Imprensa portuguesa; pelos jornais da provincia, o sr. Severino Costa, que agradeceu o convite para esta visita. O sr. dr. Cesar Rodrigues, representante do «Diario dos Açores», saudou os jornalistas das ilhas e do Império; e o sr. dr. Mário Lyster Franco, director do «Correio do Sul», de Faro, que brindou pelo dr. Oliveira Salazar e por Portugal, evocando a figura do grande algarvio Duarte Pacheco e enaltecendo a sua obra, a dos seus sucessores, srs. engenheiros Cancela de Abreu e Frederico Ulrich, assim como a de António Ferro.

Depois, os jornalistas dirigiram-se á Exposição, onde foram recebidos pelos srs. ministro e subsecretário das Obras Publicas, membros da comissão eecutiva da exposição e outras entidades.

No átrio da exposição, o ministro mostrou aos visitantes a maqueta, de Ticiano Violante, da Exposição do Mundo Português, rodeada por placas que demonstram o esforço financeiro despendido, para efectivar as obras publicas e, ao fundo, a maqueta do monumento a Duarte Pacheco, do arquitecto Cottinelli Telmo e do escultor Leopoldo de Almeida, que será erigido em Loulé.

Depois, o ministro e o subsecretário acompanharam os jornalistas a uma demorada visita aos pavilhões das comunicações e da hidraulica.

A certa altura chegou ao recinto da Exposição o sr. tenente-coronel Santos Costa, ministro da Guerra, que tambem acompanhou os visitantes.

A sessão solene de encerramento realiza-se ás 17 horas, seguindo-se, ás 19, um «Porto de honra» oferecido pelo ministro.

A exposição fica aberta ao publico, com entrada livre, até á meia-noite e meia hora.

Visita de operários de Leiria

De autocarro, chegaram esta manhã a Lisboa cerca de 260 operários das industrias de panificação, ceramica e lanificios do distrito de Leiria, que vinham acompanhados dos dirigentes dos respectivos sindicatos e, ainda, do sr. dr. Cortês Pinto, delegado em Leiria do Instituto Nacional de Trabalho e Previdência e da F. N. A. T.

A's 12 horas, almoçaram nos refeitórios deste ultimo organismo, á Rua Vitor Cordon, e, mais tarde, depois de visitarem a sede, na Calçada de Santana, estiveram no Museu de Arte Popular e na Exposição de Obras Publicas, regressando á noite, tambem em autocarros, ás respectivas localidades.

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme arrojado

Os jogos de futebol hoje e

(Continuação da 1.ª pág.)

Há um periodo em que os «azuis» se mostram superiores. Azevedo evita um ponto saindo para repelir a bola a pontapé.

Aos 27 minutos surge um golo: o Belenenses é punido com um «livre» e a bola vai de Vasques para Peyroteo; este, por entre um «sarilho» de pernas, mete o pé esquerdo e faz o tento.

O Sporting toma alento e carrega. O Belenenses é dominado, mas, sempre álerta para o ataque, foge á pressão e volta a pôr os defesas «verde-brancos» em actividade constante.

O Sporting continua, porém, a ser mais perigoso. Azevedo, todavia, é obrigado a uma grande defesa a soco, no seguimento de um «canto»—mas a resposta dos «leões» é salva por Serafim, precisamente sobre a linha da baliza. O ataque «verde-branco», cada vez mais perigoso e mais certeiro, cria muitas situações de perigo para os «azuis».

Os ultimos minutos antes do intervalo caracterizam-se por uma reacção enérgica dos belenenses, com laivos de dureza.

Ao fim dos 45 minutos, o Sporting ganhava por 1-0.

No começo da segunda parte, uma jogada dos «leões» provoca perigo. Peyroteo falha o remate e, logo a seguir, Jesus Correia tem um pontapé forte, que não chega, porém, ao alvo.

O jogo continua a ser disputado com dureza e com o Sporting a jogar um pouco melhor do que os adversários. Estes, todavia, conseguem libertar-se e não tarda que a luta se trave entre o ataque «azul» e a defesa sportinguista. Os jogadores, que pareciam fatigados, reanimam-se e o encontro ganha grande movimento. Uma corrida de Vasques não tem consequências e uma tentativa de Travaços morre ás mãos de Sério. A réplica do Belenenses é emocionante. Azevedo defende instintivamente um remate de Vicente, e a recarga de Sidónio é desviada, de cabeça, por Juvenal.

Há uma insistência de Jesus Correia, que consegue centrar, e que Peyroteo remata ainda—mas fracamente. Os avançados belenenses redobram de esforços, mas o Sporting está a jogar com certa confiança na defesa, enquanto o ataque consegue, por vezes, embaraçar os «backs» adversários.

Os «leões» mostram-se mais desembaraçados e a sua linha avançada desenvolve excelentes jogadas, que desnorteiam a defesa «azul». O melhor jogo do Sporting permite-lhe o 2.º ponto, numa jogada ampla de ataque. A bola chegou a Albano, que centrou. Sério cortou para perto e Peynoteo, aos 26 minutos, fez o golo de recarga.

A defesa belenense, com Vasco desorientado, abre brecha com frequência e é Sério que evita um golo, com certa dose de felicidade. Os «azuis» redobram de esforços—e, aos 33 minutos, numa bola vinda da esquerda, por alto, o pequeno Nunes saltou aparatosamente, fazendo o golo.

O Sporting, apesar deste tento, não perdeu a serenidade. Continuou a fazer o «seu» jogo—e aos 36 minutos, mais uma vez em jogada de Albano, que executou o centro, Peyroteo eleva a resultado para 3-1.

O jogo continua emotivo, mas os «leões» mantêm-se firmes na sua vantagem—que aumentam com mais um ponto, aos 41 minutos: Jesus Correia foge pela direita e remata a um poste; Albano, com o «keeper» fora das balizas, remata por sua vez—e Serafim defende com as mãos, á boca das redes. E' ainda Albano que marca o «penalty» e o transforma no 4.º tento dos «leões».

E com esta justa vitória do Sporting, por 4-1, acaba este bom jogo de futebol.

Benfica, 3 -- Atlético, 1

Jogo no Campo Grande, com regular assistência. Os grupos formaram:

Benfica—P. Machado; Jacinto e Fernandes; Moreira Félix e Cadete; Rogério, Arsénio, Corona, F. Ferreira e Rosário.

Atlético—Correia; José Lopes e Rosário; A. Carneiro, Armindo Costa e Morais; Barbosa, Martinho, Ben David, Armindo Silva e Caninhas.

Arbitro—Reis Santos, de Santarém.

Os primeiros golpes de ataque pertenceram ao Benfica, opondo-se a defesa alcantarense com muito cuidado e acerto. Mas o Atlético, disponde de bom ataque, organizou as suas ofensivas em resposta e o Benfica viu-se algumas vezes em embaraço para evitar as rápidas incursões do adversário.

Perto do quarto de hora os «encarnados» responderam a uma série de ofensivas dos visitantes. A defesa do Atlético deixa-se envolver com alguma facilidade e aos 17 minutos Corona aproveitou-se deste facto para marcar um golo para a sua equipa.

O Atlético respondeu ao tento do Benfica com alguns ataques que não surtiram efeito. A defesa dos «encarnados» desenvolvendo boa actividade evitou que os alcantarenses atingissem as redes de Pinto Machado.

Depois, achando pouco um golo de vantagem, o Benfica procurou marcar melhor a sua superioridade. Assim, aos 27 minutos, Corona fez o seu segundo ponto que foi também o segundo da sua equipa.

O Atlético parece conformar-se, embora não deixe de importunar a baliza do Benfica.

Os «encarnados», no entanto, ganham ascendência e um remate de Rosário esbarrando na trave dá realce á sua pouca fortuna, na frente das balizas de Correia.

Até ao final da primeira parte notou-se equilibrio no jogo de ambos os grupos. Mas nenhum marcou. Benfica 2—Atlético 0.

No prosseguimento da partida, notou-se o óptimo fio de jogo do Atlético—fio de jogo que os seus avançados partiram por causa de mau remate á baliza de Machado.

O Benfica é que procura ser mais efectivo e aos 17 minutos, Corona, que tem sido sempre um avançado de boa marca, passa o resultado para 3-0, após bom trabalho de Rogério.

Depois deste golo, merecem citação especial, um belo remate de Ben David e uma grande defesa de Pinto Machado, que atirou a bola para «canto», em ultimo recurso.

O jogo mantém-se agora sem vibração especial—porque o Benfica será bom vencedor e ao Atlético já não poderão restar grandes aspirações.

O Atlético melhorou sensivelmente, á medida que o jogo se aproximava do fim. O trabalho de alguns dos seus jogadores e especialmente, de Armando Carneiro, tornou-se notável.

Aos 35 minutos, Ben David, coloca o resultado em 3-1. O tento foi justo corolário de uma série de boas jogadas, que os alcantarenses desenvolveram. Antes do golo, já Pinto Machado havia defendido alguns remates violentos.

E sem mais alteração, se concluiu este desafio, com a vitória do Benfica, por 3-1.

Estoril, 7 -- Olhanense, 2

OLHÃO, 7.—(Pelo telefone directo á nossa redacção).—Jogo no campo Estádio Padinha, perante regular assistência. Os grupos alinham da seguinte forma:

Olhanense—Abraão; Rodrigues e Eminêncio; Acácio, Grazina e Loulé; Roseira, Soares, Cabrita, Joaquim Paulo e Carmo.

Estoril—Sebastião; Oliveira e Alberto; Cassiano, Eloi e Nunes; Lourenço, Vieira, Mota, Ernani e Raul Silva.

Arbitro—Contente de Sousa, de Santarém.

O jogo, de entrada, revela equilibrio. Contudo, Sebastião é o mais apoquentado dos dois guardaredes.

Aos 6 minutos, Cabrita marca o primeiro ponto, sobre passagem de Carmo, batendo Sebastião num pontapé comprido. O Estoril não acusa a desvantagem e, insistindo pelo lado direito, faz o empate aos 13 minutos, por intermédio de Lourenço, no aproveitamento, em corrida, de um passe de Mota.

Contra o que é habitual, o ataque algarvio, em bom entendimento, é perigoso junto das redes, ao passo que a defesa, por contraste, está a prejudicar a acção da equipa.

Aos 15 minutos os estorilenses marcam o seu 2.º ponto, por intermédio de Ernani, aproveitando um deslise de Eminêncio.

Passados mais 4 minutos, Ernani marca de novo, colocando o marcador em 3-1, do limite da grande área, colhendo Abraão de surpresa.

Embora o Olhanense jogue melhor, o Estoril aproveita, e bem, as oportunidades que surgem, tirando proveito da corrida de Lourenço. Um novo passe em profundidade a este elemento proporciona-lhe, aos 38 minutos, uma boa entrega a Raul Silva, que só, defronte de Abraão, coloca o resultado em 4-1.

Anteriormente, o Olhanense perdeu duas ocasiões de golo feito...

Aos 43 minutos, Mota colocou o «score» em 5-1, uma recarga, a que Abraão se opôs com uma defesa atabalhoada, sem exito.

E assim chegou o intervalo.

Para o segundo tempo o Olhanenses apresenta-se com a sua linha modificada: Loulé passa para o lugar de Eminencio, Carmo para o de Loulé, e o ataque com Soares, Cabrita, Eminencio, Joaquim Paulo e Moreira. Esta composição mostra dar melhor rendimento e, nos primeiros minutos, Sebastião tem tido acção apurada.

Pode dizer-se que o Estoril, em tarde de boa inspiração, tem levado a melhor não só pelo lado técnico, como pelo aspecto do conjunto.

O jogo animou muito quando Acácio, aos 15 minutos, consegue o 2.º ponto dos Olhanenses, atirando rasteiro e batendo a defesa, na qual Sebastião foi colhido de surpresa.

Pertence de novo ao Estoril a marcação de um tento—o 6.º—aos 20 minutos, por Lourenço, ainda que deslocado, desfeiteando Carmo e Abraão. Três minutos depois, o «keeper» algarvio consente novo ponto, feito por Mota.

O Estoril acaba por dar práticamente uma lição de futebol aos olhanenses. Mas o resultado de 7-2 não se alterou.

F. C. Porto, 2 -- Covilhã, 1

COVILHÃ, 7 *(Pelo telefone directo á nossa Redacção)*.—Jogo no campo «José dos Santos Pinto».

Este jogo entre os «leões da serra» e o F. C. do Porto despertou grande entusiasmo. O campeão do Norte fez-se acompanhar de uma grande falange de apoio, que desde ontem tem dado grande animação á cidade.

O campo regista grande enchente.

Os grupos alinham:

Sporting Covilhã: Ramalhoso; Roqui e Leopoldo; Diamantino, Costa e Fialho; Livramento Teixeira Carlos Ferreira, Fonseca e José Pedro.

F. C. Porto: Barrigana; Virgilio e Carvalho; Joaquim, Alfredo e Romão; Vital, Araujo, Sanfins, Fandiño e Vieira.

Arbitro: Libertino Domingos, de Setubal.

O Porto teve logo de início duas avançadas até ás balizas dos covilhanenses mas sem perigo. Uma delas originou um «canto» que marcado por Vital não resultou.

Logo depois há um livre contra o Porto. Fonseca marca e a bola passa alta.

Os covilhanenses empregam-se com afinco e os seus avançados obrigam a defesa portuense a empregar-se a fundo. Livramento e Teixeira da Silva perderam no decorrer destas jogadas duas boas oportunidades de golo.

O Porto modifica a estrutura da sua linha de ataque trocando Vital com Sanfins.

O ataque portuense passou a dar mais rendimento, mas é Barrigana que tem de executar uma defesa dificil a um cruzamento de Diamantino.

Aos 40 minutos, Ramalhoso, após a marcação de um «canto», defendeu com brilho um forte remate de Araujo.

Até ao final da primeira parte, embora as duas linhas de ataque se mostrassem voluntariosas, o resultado manteve-se: 0-0.

Três minutos depois de recomeçar o jogo, Araujo foi encarregado de apontar um «livre», que Ramalhoso defendeu com facilidade.

Aos 5 minutos, Carvalho, já com a bola sobre o risco, defendeu, assim, um remate do dianteiro da Covilhã, José Pedro.

Três minutos passados, Carlos Ferreira, aproveitando um passe de Livramento e em perfeito domínio de bola, atira a contar o primeiro golo da partida.

Os «leões» com este golo redobram de esforços e obrigam a defesa portuense a trabalho exaustivo.

Aos 15 minutos, Sanfins, aproveitando uma confusão, em frente das redes, faz o golo do empate, no qual Ramalhoso foi traído, por falta de atenção.

Os azuis-brancos animados com a marcação do primeiro golo obrigaram a defesa do Covilhã a trabalhar com mais atenção.

Aos 25 minutos Araujo atira um pontapé

OS AMIGOS DE LISBOA visitaram o quartel dos Bombeiros

Directores e sócios do grupo Amigos de Lisboa, prosseguindo nas suas visitas, estiveram durante a manhã de hoje, no quartel do comando geral do Batalhão de Sapadores Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson.

Cerca de 500 sócios dos Amigos de Lisboa visitaram hoje o quartel dos Bombeiros, na Avenida Presidente Wilson, onde foram recebidos pelos srs. majores Ribeiro Viana e Rogerio Cansado, capitão Correia de Sousa e dr. João Alves. Percorreram todas as instalações e admiraram as demonstrações realizadas em sua honra. A visita demorou três horas.

AOS NOIVOS
Façam as suas compras na
Ourivesaria Lisboa
22 - RUA DA BETESGA - 24 (ao Rossio)
Telef. 32743

EM VIAGEM PARA O NORTE VISITE O
SUAVE MAR HOTEL
ESPOSENDE, Tel. 8911

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO um filme único

GABARDINI
A QUE TODOS DEVEM PR
FABR
ARMAZE
RUA DOS FAN
Fornecedores das Cooperativas dos Empreg do Montepio Geral e Pessoal
SECÇÃO DE
LANIFICIOS PARA

iectuados em todo o País

forte, proporcionando a Ramalhoso defesa excelente.

Oito minutos depois, Livramento, sózinho, em frente de Barrigana, demorou o remate permitindo, assim, que a defesa do Porto conseguisse enviar a bola para canto.

Aos 35 minutos, Araujo marcou o segundo golo do Porto, depois de Ramalhoso ter feito uma defesa a soco.

E, até final do encontro, nada mais se registou de interesse: F. C. Porto, 2-Covilhã, 1.

Boavista, 6 -- Lusitano, 1

PORTO, 7.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo do Beça. Regular assistencia. Os grupos formaram:

Boavista—Mota; J. Caiado e A. Caiado; Garcia, Serafim e Ramos; Lourenço, Alcino, Armando, F. Caiado e Barros.

Lusitano—Isaurindo; Mortágua e Branquinho; Faustino, Caldeira e Madeira. Almeida, Calvilho, Macedo, Germano e Angelino.

Arbitro—Borques Leal, de Lisboa.

O jogo inicia-se com um perigoso ataque dos locais, que forçam Isaurindo a defesa difícil. Mas é o Lusitano que, replicando bem, marca primeiro, aos 4 minutos, por intermdio de Macedo que bateu Mota com um bom remate á boca das redes.

O Boavista volta rapidamente á ofensiva e Armando, aos 11 minutos, consegue a igualdade, atirando a bola ás balisas desertas, por saida extemporanea do guarda-rédes algarvio.

Com o empate o Boavista firmou-se em toada de dominio, que não é traduzido em virtude da resistencia oposta pela defesa dos visitantes.

Aos 23 minutos Faustino e Mortágua chocaram e o segundo destes jogadores teve de abandonar o terreno, bastante magoado. Mesmo reduzido a 10 homens o Lusitano procurou contra-atacar, fazendo-o por vezes com certo perigo.

Mas o Boavista não perde o comando e, aos 38 minutos, passa a vencedor, com segundo golo obtido por Fernando Caiado.

O Lusitano volta a estar completo e o jogo equilibra-se até final da primeira parte, sem que o resultado se altere.

No recomeço o grupo local apresenta-se desfalcado, por falta de Armando, impossibilitado de jogar por se ter magoado num joelho.

Não obstante as primeiras jogadas serem de equilibrio, o Boavista é sempre mais perigoso nos seus ataques e, aos 5 minutos, alcança terceiro golo: Alcino atira um violento remate que bate Isaurindo, mas a bola volta ao terreno repelida pelo ferro de suporte das redes; Barros, que acompanhara o lance confirmou o ponto.

Os algarvios, beneficiando da inferioridade numerica dos portuenses, atacam agora mais frequentemente ,obrigando Mota a aplicar-se para frustrar os seus intentos.

O Boavista, no entanto, não se deixa dominar e aos 15 minutos obtem o quarto golo, com um remate forte de Alcino, que Isaurindo não consegue segurar.

O Boavista não deixa de atacar por seu turno e aos 25 minutos Madeira incorre em grande penalidade tocando com a mão na bola. Serafim aponta o castigo, fazendo o 5.º golo do Boavista.

O Lusitano desorienta-se e os seus ataques passam a ser precipitados, não oferecendo perigo para a defesa local. E, assim, aos 33 minutos, o mesmo Serafim, depois de passar dois adversários, tem um forte remate a meia altura —e é o 6.º golo.

Até final os portuenses são ainda os mais perigosos, mas o resultado estava feito: Boavista, 6—Lusitano, 1.

Setubal, 3 -- Guimarães, 1

SETUBAL 7.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo dos Arcos, perante assistencia regular, com os grupos alinhados pelo seguinte modo:

Vitória de Setubal—Baptista; Primo e Figueiredo; Pina, Beirão e Jacinto; Campos, Armando, Vasco, Rendas e André.

Vitória de Guimarães—Machado; Ferreira e Costa; Armando, Curado e Jorge; Franklim, Miguel, Teixeira da Silva, Custodio e Joaquim Teixeira.

Arbitro—Gameiro Pereira, de Lisboa.

De caracteristicas de jogo semelhantes, os dois grupos não lograram durante o primeiro quarto de hora firmar superioridade tanto técnica como territorial. No total de avançadas, talvez os locais tivessem tido maior quinhão. Todavia, o encontro desenrolava-se aos ataques alternados e de pouco perigo para qualquer das balizas, embora o guarda-redes visitante fosse chamado mais vezes a intervir, na maioria delas, porém, a passes dos companheiros.

Os setubalenses, porém, pareceram espevitados por mais energia, após o primeiro quarto de hora. E aos 26 minutos criaram uma situação emotiva junto das redes de Machado, provcada por um «canto» que Pina rematou á trave. Um minuto depois e um tanto contra a corrente, os vimaranenses marcaram o primeiro tento. Um alivio da defesa visitante fez com que a bola chegasse ás proximidades de Teixeira da Silva e Beirão. Os dois correram desde o meio campo para a baliza de Baptista sem alcançarem o esferico e, entretanto, o guarda-redes setubalense saiu ao encontro da bola que ficou á mercê de Franklim, e este atirou pela certa.

Depois do tento sofrido, a equipa visitada lançou-se abertamente ao ataque. Machado, bem auxiliado por Curado, Ferreira e os médios «fecharam» cuidadosamente a sua baliza, não consentindo qualquer expressão para os avançados setubalenses. Entretanto, durante este tempo de labor infrutifero uma ocasião se deparou a Armando para igualar o marcador, mas ao seu excelente remate, correspondeu Machado com uma defesa difícil que lhe frustrou o intento. D modo que ao intervalo o Vitória de Guimarães beneficiava da vantagem de 1-0 sobre os setubalenses.

No reatamento, os locais mostraram firme disposição para modificar o resultado. Conseguiram-no aos 7 minutos com um remate espectaculoso de Armando.

E aos 12 minutos, Armando cedeu um «canto»; André, marcou o castigo e Pina, de cabeça, colocou o seu grupo em vantagem merecida.

Aos 18 minutos e mercê de uma jogada confusa dentro da grande área, entre Armando e André, na qual só o arbitro viu uma falta do vimaranense, foi contra os visitantes aplicada uma grande penalidade que Armando converteu no terceiro tento da equipa local.

Depois deste periodo, o jogo voltou á monotonia anterior, mas sempre com os setubalenses a mostrarem maior ánimo e agressividade. Essa agressividade deu uma enorme série de «cantos» de que eles não souberam tirar partido, dando assim, ensejo a que o Vitória de Guimarães conservasse vontade bastante para, por sua vez, mas sem perigo, se acercar das redes de Baptista. Mas até final não se registaram mais golos, cabendo o triunfo aos setubalenses por 3-1.

Braga, 1 -- Elvas, 1

BRAGA, 7.—(Pelo telefone directo á nossa Redacção).—Jogo no campo da Ponte, perante assistencia regular. Os grupos alinharam da seguinte forma:

Sporting de Braga—Cesário; Faria e Joaquim; Daniel, sobra, e António Marques; Diamantino, Eloi, Mário, Cassiano e Frederico.

Elvas—Calhegas. Casimiro e Oliveira; Galinho, Nunes e Sousa; Manolito, Massano, Vieira, Rato e Ferramenta.

Arbitro—Vieira da Costa, do Porto.

No início da partida os donos do campo desenvolveram uma actividade intensa, obrigando a defesa do Elvas, a trabalho árduo.

Até á meia hora do jogo nenhum dos grupos se notabilizou em jogadas que mereçam realce ou apontamento especial. A partida decorreu quase sempre no meio campo dos visitantes, tendo o guarda-redes alentejano, algumas intervenções—uma ou duas das quais de boa classe.

Os locais exerceram grande pressão, sem, contudo, conseguirem resultados práticos. Daniel teve um remate á rede de Callejas, que foi defendido em grande estilo.

Neste meio tempo os grupos não realizaram grandes feitos, de resto.

Nos ultimos minutos deste tempo, apenas, foram marcados dois «cantos» contra os visitantes, que, todavia, se perderam na grande área.

No declinar da primeira parte, o Sporting de Braga teve uma reacção forte mas a defesa alentejana bem organizada não permitiu que os donos da casa fizessem golos.

O empate registado neste tempo aceitava-se, devido ao jogo que ambos os grupos desenvolveram.

No recomeço, os alentejanos jogaram com grande velocidade e, aos 6 minutos, uma avançada bem conduzida pela sua linha atacante, Ferramenta atirou, ás redes de Cesário, um pontapé fortissimo, que aquele defendeu para perto; na recarga, o mesmo jogador não teve dificuldade em colocar o esférico dentro das redes.

Um minuto depois o Sporting de Braga, conseguiu o empate. Cassiano e Mário trocaram uma série de passes e este ultimo, na grande área, colocou a bola fora do alcance de Callejas.

A marcação de um ponto por parte de ambos os contendores veio despertar o interesse pela partida. Os minutos que se seguiram deram a sensação de estarem em campo dois grandes grupos—permitindo, assim, aos guarda-redes exibirem-se a grande altura.

A chuva que caiu em grossas bátegas encharcou o terreno dificultando a acção dos jogadores.

Nos ultimos minutos do jogo tanto o Elvas como o Sporting de Braga, lutam para modificar o resultado, mas as defesas atentas anulam todos os esforços das linhas atacantes. O empate é o resultado justo para a forma como os grupos se empenharam.

Classificação da 8.ª jornada

	Jogos	Golos	Pontos
Sporting...	8	38—11	14
F. C. Porto	8	21— 7	13
Benfica	8	17— 7	12
Estoril	8	26—18	10
Sport. de Braga ...	8	12—14	10
Belenenses	8	20—11	9
V. Guimarães... ...	8	15—15	8
Elvas...	8	15—16	7
V. Setubal	8	9—19	6
Olhanense	8	10—16	5
Sport. da Covilhã..	8	11—15	5
Lusitano...	8	9—21	5
Atlético	8	14—27	5
Boavista...	8	13—33	3

No próximo domingo jogam:
Sporting-Benfica, Estoril-Belenenses, Atlético-Setubal, Boavista-Braga, Elvas-Olhanense, Guimarães-Covilhã e Lusitano-F. C. Porto.

Campeonato da II Divisão

Futebol Benfica, 4—L. do Barreiro, 1
Oriental 6 — Montijo, 1.
(a 5 minutos do fim)
Cova da Piedade, 1 — Casa Pia, 0.
(a 10 minutos do fim)

PROVAS DA A. F. L.

Taça «Preparação»

O torneio de «reservas», organizado pela A. F. L., com a designação de «Taça Preparação», prosseguiu hoje. Disputaram-se os encontros da oitava jornada, com os quais se iniciou a segunda volta do certame.

Damos a seguir breves notas sobre os encontros disputados:

Benfica-Belenenses, 2-1. Jogo no Campo Grande, arbitrado por Joaquim Campos. A primeira parte decorreu com interesse. O Belenenses marcou, aos 3 minutos, por intermédio de Duarte e o Benfica respondeu, antes do intervalo, com dois golos de Fontes, na marcação dum «livre», e Mario Rui. Na 2.ª parte o Benfica dominou, mas o resultado manteve-se.

Sporting-Casa Pia, 2-0—Jogo na Amadora. Arbitro, Julio R. Ramos. O resultado foi feito na primeira parte, por intermédio de Serra Coelho e Andrade. Depois do intervalo os casapianos cuidaram muito bem da defesa e o resultado manteve-se até final.

Oriental, 5—F. Benfica, 1—Jogo em Marvila, dirigido por António Quintão.

Ao intervalo, 1-1 ,a reflectir o equilibrio com que a luta decorreu. Na segunda parte o Oriental dominou, mormente depois de ter obtido o terceiro golo. Marcaram pelo vencedor: Salvação (2), Alves (2) e Almeida; e pelo vencido: Pinelo.

Estoril, 1—Atlético, 0—Jogo no Estoril, arbitrado pelo sr. Martins Correia. Partida muito equilibrada de começo a fim, em que o triunto equilibrada de começo a fim, em que o triuncontendores. O Estoril, um tanto afortunadamente, conseguiu a vitória, aos 38 minutos da segunda parte, com um golo de Almeida.

Depois do futebol vá jantar ao «Solar da Alegria», onde ouvirá guitarradas e o fado, no seu verdadeiro ambiente, pelos melhores artistas do género.

Morreu uma mulher
e ficaram feridos
mais três passageiros
de um automovel
que se voltou

Esta manhã, em Sobral de Monte Agraço, deu-se um desastre de automovel, de que resultou haver um morto e três feridos, dois dos quais de certa gravidade.

De Lisboa partira, com destino á Figueira da Foz, um automovel de aluguer ao quilómetro e sem motorista, conduzido pelo sr. João Abrantes, pintor, que transportava, como passageiros, sua esposa, Candida Daniel, o seu cunhado Manuel Daniel, de 28 anos, sapateiro, residente na Rua Frei Carlos, n.º 11, o seu amigo Julio João Nepomuceno, 21 anos, alfaiate, e a mulher deste ultimo, Margarida Cardoso, 17 anos.

A viagem decorreu normalmente até Sobral de Montagraço, manifestando os cinco passageiros o seu contentamento. Ao chegar áquela vila, o carro voltou-se, e do desastre resultou a sr.ª Candida Daniel ter perdido a vida, ficando ileso seu marido, que conduzia o carro; o irmão da falecida sofreu ferimentos pelo corpo e, depois de tratado em S. José, não quis ficar hospitalizado; Julio João Nepomuceno encontra-se em perigo de vida, na sala de observações do mesmo hospital, e sua mulher, Margarida Cardoso, embora menos grave, ficou tambem internada naquele estabelcimento hospitalar.

Com excepção do Manuel Daniel, todos residem na Praça Nuno Gonçalves, 4, 1.º.

O aniversário da viagem
Lisboa-Timor em avião

Recordando o 14.º aniversário da chegada a Timor do avião «Dili» com os aviadores Humberto da Cruz e Gonçalves Lobato, realizou-se esta manhã uma cerimónia junto da lápida que recorda aquele feito dos pioneiros da nossa aviação, no Jardim Publico da Amadora. Falaram os srs. dr. Martinho Simões, presidente da Junta da Amadora; António Medina Junior, director do «Jornal de Sintra», e major Humberto da Cruz, que agradeceu as saudações que lhe dirigiram e teve palavras de saudade pelo seu infortunado companheiro.

Assistiram muitas pessoas, entre as quais o aviador Carlos Bleck, a mãe de Lobato, deputações dos Bombeiros Voluntários da Amadora e Queluz, estes com o seu comandante sr. João Crisóstomo de Sá; Mário Costa Pinto, etc. As crianças das escolas deixaram flores junto da pedra comemorativa.

Campanhas coloniais

Os combatentes das guerras coloniais de 1895, cerca de 20, que tantos são os sobreviventes—reuniram-se, hoje, na Cooperativa Militar, para almoçar, trocar brindes e recordações. A' tarde, reuniram-se na sala da União dos Inválidos da Guerra, para confraternizar, trocar saudades e fazer fotografias, seguindo, dali, a casa de alguns companheiros enfermos, entre os quais o sr. dr. Mascarenhas de Melo, que, ao tempo, era médico da coluna que prendeu Gungunhana.

Morreu o inventor
das palavras cruzadas

LONDRES, 5.—Faleceu nesta cidade o jornalista Arthur Wynne, o inventor das palavras cruzadas. Nascido na Inglaterra, emigrou para os Estados Unidos e aí publicou, em 1923, pela primeira vez, um problema de palavras cruzadas num jornal de Nova York. Em 1924 o passatempo apareceu pela primeira vez em jornais da Europa.—(ANI).

Ministro da Economia

O sr. ministro da Economia recebe depois de amanhã, ás 10 horas, no seu gabinete, os jornalistas, a quem prestará declarações sobre problemas dependentes da sua pasta.

Atropelamento mortal

PORTO, 7.—(Pelo telefone).—Faleceu esta tarde no hospital da Misericordia, pouco depois de ali ter dado entrada, o menor de 8 anos, Salazar Fonseca de Oliveira, morador em Matosinhos, que foi atropelado por um automovel na Rua do Leão.

E «TAGIDE»
EFERIR POR SER A MELHOR
CANTES:
ENS DIAS
UEIROS, 161 a 163
dos das C. R. Gás e Electricidade, Empregados da Imprensa Nacional de Lisboa
ALFAIATARIA
ATOS E SOBRETUDOS

Floid
depois da barba
é refrescante e confortante

Bons amigos, bons conselhos
Um bom amigo só o pode aconselhar a fazer as suas compras na **Grande Ourivesaria da Moda**, Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Vá 3.ª feira ao CAPITÓLIO
uma estreia inesperada

Pasta MEDICINAL Couto
TRATA
AS DOENÇAS DA BÔCA

CASA AFRICANA

INAUGURA A

ESTAÇÃO DE INVERNO

COM GRANDES

EXPOSIÇÕES DAS MAIORES NOVIDADES

em sedas de alta fantasia, veludos de algodão e seda, veludos, astrakans, caraculo

Grandioso sortido de LÃS

para vestidos, casacos e «tailleurs», lãs nacionais e estrangeiras, padrões nossos exclusivos ● Antes de comprar verificar o nosso sortido

Cobertores e flanelas de algodão para robes e pijamas, o melhor sortido aos melhores preços. Malhas interiores e exteriores para Homens e Senhoras

Alfaiataria e Mercador

Tecidos nacionais e ingleses das melhores procedências ● Os mais variados padrões para venda a metro

---

JABON
ESPUMOSO E INTENSAMENTE PERFUMADO

Heno de Prawia

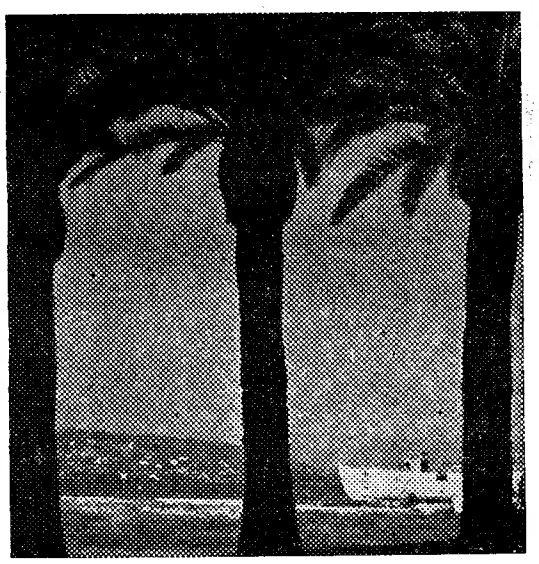
PERFUMERIA GAL
MADRID·LISBOA·BUENOS AIRES

ALFA

FRANCE

COMISSARIAT GÉNÉRAL AU TOURISME

PAÍS DE SONHO — Sonho de todos os portugueses: A RIVIERA FRANCESA



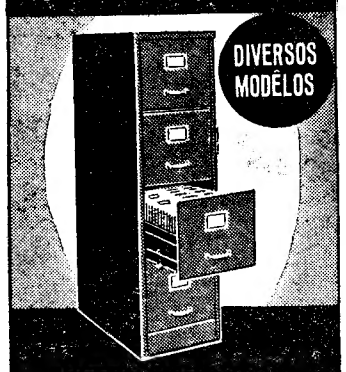
Todas as informações, bem como o programa de festas da ESTAÇÃO DE INVERNO 1948/49, ser-lhe-ão enviados na volta do correio gratuitamennte

Tel. P.B.C. 25368 — 234, R. AUREA, 242 — Teleg. COMIGE TOURISME
LISBOA

Art Metal

A MAIOR FÁBRICA DO MUNDO DE EQUIPAMENTO EM AÇO PARA ESCRITÓRIOS

ARQUIVOS EM AÇO PARA CORRESPONDÊNCIA



MATERIAL DE CONFIANÇA
ÓTIMO ACABAMENTO

COM OU SEM ORGANIZAÇÃO VERTICAL VISIVEL

REPRESENTANTE: M. SIMÕES JR.
R. CONCEIÇÃO, 46, 48,50 - TEL. 30306 - LISBOA

LINEA "C"

PARA
RIO DE JANEIRO
SANTOS
MONTEVIDEO
BUENOS AIRES

O PAQUETE DE LUXO

"ANNA-C"

EM 16 DE NOVEMBRO 1948

AR CONDICIONADO • BANHO E CHUVEIRO NA MAIORIA DOS CAMAROTES • DUAS PISCINAS • ESPAÇOSOS «DECKS» DE DIVERTIMENTOS

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL

SOCIEDADE COMERCIAL
OREY ANTUNES & C.ª L.DA
PRAÇA DUQUE DA TERCEIRA, 6 — TELEFONE 22271 — LISBOA

PEBECO

o dentifrico sério

Pebeco proporciona:
gengivas fortes
dentes brancos
halito puro
boca sã

CAIXA GERAL DE APOSENTAÇÕES

AVISO

Os militares do Exército e da Armada e os funcionários publicos na situação de aposentação ou reforma, que recebem as suas pensões directamente da Caixa Geral de Aposentações em Lisboa, são convidados a comparecer em das 17 ás 19 horas da véspera dos dias marcados para pagamentos, a fim de lhes ser feita a entrega dos novos modelos (de recibo das pensões com o aumento do suplemento) por troca dos antigos.

Não se deverão considerar abrangidos por este aviso os aposentados dos C. T. T., Conservadores, Notários e Oficiais de Justiça e dos Corpos Administrativos.

Cabelos brancos!!

Desaparecem completamente em 15 dias sem pintar. Use **ODALINA** perfumada, não é uma tinta e torna os cabelos brilhantes. Frasco 10$00.

Drogarias: Costa & Conde—R. da Prata, 177; Central—R. da Prata, 192.; Quintans—R. da Prata, 194-198 e Pires Tavares — R. 1.º de Dezembro, 128-130.

Aos Antónios

AVISO

Está á venda o resto das bandeirinhas, para o Natal, cujo produto reverterá a favor da Secção de Beneficência. Rua dos Anjos, 86, 2.º

Herlofson Line

Navio motor norueguês

«HERDIS»

CARREGA 9 — 10 DE NOVEMBRO PARA

Barcelona, Marselha, Génova, Beyrouth, Alexandria, Port Said, Suez, Aden, Mormugão, Bombaim, Karachi, Khorramshar, Basrah e Baghdad via Basrah

AGENTES

JOHN McCULLOCH

Rua da Misericórdia, 36, 1.º, Esq. Tel. 30613

FOGÕES A GÁS

Maria Manuela Rodrígues Leal Neto

FALECEU

António Artur Madeira Ferreira Neto, Raul de Aguiar Leal, Ema Marinha Rodrigues Leal e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida esposa, filha e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Igreja dos Mártires, para o cemitério do Lumiar.

AGENCIA MAGNO

MAPLES

Os mais baratos e cómodos

Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61 (ao Camões)
Tel. 26550

Mobilias tipograficas

Os que mais barato fabricam
Antiga casa Soares & Coelho
R. do Norte, 61, (ao Camões),
Tel. 26550

Candeeiros

Apliques e velas, molduras, misulas, talha rica, moveis com embutidos, etc., vende o fabricante—Rua Arco da Graça. 12. Tel. 29619.

10 prestações

Fatos, gabardines, sobretudos e artigos de camisaria.
6-Rua do Loreto-8. Tel. 22723

MORRIS, M. G., WOLSELEY, RILEY!

Estes carros saem das fábricas lubrificados com os óleos

N. O. L.

os unicos adoptados

pelos respectivos fabricantes

No v/ próprio interesse **observem as indicações dos manuais** e exijam sempre estes óleos!

Repr.: Soc. Com. Ladal, Ltd.ª, R. Rodrigo da Fonseca, 109-3.º E, Lisboa
Tel. 41535

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável até amanhã á tarde, segundo o boletim do Serviço Meteorológico Nacional:

No Continente—Região Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W moderado, visibilidade boa, temperatura estacionária. Região Sul, céu com algumas nuvens vento calmo, visibilidade boa, temperatura estacionária.

Na Costa—Zona Norte, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W-NW bonançoso a moderado, visibilidade boa, ondulação W moderada. Zona central, céu com algumas nuvens, por vezes nublado, vento W moderado, visibilidade boa, ondulação W moderada. Zona Sul, céu com algumas nuvens, vento calmo, visibilidade boa, ondulação O-SW fraca.

PROGRAMAS DE RÁDIO

EMISSORA—A's 18, cançonetas; 18 e 15, guitarradas; 18 e 30, danças; 19, noticiário; 19 e 5, «O compositor da semana: Bizet»; 20, cançonetas; 20 e 15, musica de filmes; 20 e 35, «Domingo desportivo»; 20 e 45, zarzuela; 21, «Domingo sonoro» e desdobramento. *Ribatejo*. A's 21 e 30, «Passatempo musical»; 22, cançonetas; 22 e 10, musica de salão; 22 e 30, musica sinfónica; 23, fados; 23 e 20, danças; 23 e 50, noticiário; 0, fecho. *Barcarena*—A's 21 e 30, musica de tecla; 21 e 45, musica sinfónica; 22 e 30, palestra; 22 e 45, musica sinfónica; 23 e 30, fecho.

RADIO CLUBE—A's 19 e 30, reabertura; 19 e 35, programa infantil; 20 e 10, desportos; 20 e 20, musica portuguesa; 20 e 45, 2.º noticiário; 21, «Rescaldo da semana»; 21 e 15, «Noite dos associados»; 22, canções; 22 e 30, ópera: «Manon Lescaut» (3.º e 4.º actos); 23 e 10, musica de dança; 23 e 45, noticiário; 24, fecho.

RENASCENÇA—A's 18, rádio alegria; 18 e 45, artistas nacionais; 19, musica sinfónica; 19 e 30, reabertura das estações de Lisboa e Porto; 19 e 35, musica de camara; 19 e 50, crónica desportiva; 20 e 30, noticiário; 20 e 40, musica portuguesa; 21 e 15, musica de salão; 21 e 45, ópera; 22 e 15, noticiário; 22 e 30, musica de concerto; 23, cantores de nome; 23 e 15, musica portuguesa; 23 e 40, «O desporto pelo Mundo»; 23 e 45, orquestras e canções; 24, fecho.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO C—Leal de Matos, Rua de Neves Costa, 33-35 (Carnide) (Tel. 58-181); Sousa, Estrada de Benfica, 429-431 (Tel. 58-027); Central do Lumiar, Rua do Lumiar, 77 (Tel. 79-390); Campo Pequeno (do), Av. da Republica, 58-C-D (Tel. 71661); Berne (de), Avenida de Berne, 160-A (Tel. 73568); Palma, Avenida do Duque de Avila, 25-31 (Tel. 47088); Olivais (dos), Rua de Alves Gouveia, 19; Conceição, Ltd.ª, Calçada de D. Gastão, 30-32 (Tel. 39-279); Marluz, Calçada da Picheleira, 140-A-B (Tel. 70703); Arnali, Rua das Escolas Gerais, 88-A (Tel. 23940); Silva, Calçada de Santo André, 16 (Tel. 26474); Branquinho, Rua dos Sapadores, 87; Bastos, Rua de Morais Soares, 91-D (Tel. 44350); Castro, Avenida do Almirante Reis, 76-A-B (Tel. 44373); Judice de Oliveira, Rua de Campolide, 54-A (Tel. 44424); Albano, Rua da Escola Politecnica, 52 (Tel. 26750); Frazão, Rua de D. Maria Pia, 514 (Tel. 62834); Linaida, Rua de Ferreira Borges, 32-34 (Tel. 60955); Paiva da Costa, Rua da Lapa, 105 (Tel. 64414); Latina, Rua de S. Bento, 71 (Tel. 61165); Neves, Rua do Poço dos Negros, 36-38 (Tel. 25636); Esperança, Rua da Esperança, 134 (Tel. 62784); A. Cesar, Rua do Prior do Crato, 74 (Tel. 60187); Costa, Rua dos Lusiadas, 32 (Tel. 36-938); Gomes, Suc., Rua da Junqueira, 326 (Tel. 36-111); Sanitas, Praça de Luis de Camões, 24 (Tel. 22798); Americana, Calçada de Santana, 3 (Tel. 28384); Liberal, Avenida da Liberdade, 217-219 (Tel. 43641); Portugal, Rua Augusta, 216 (Tel. 22073).

DE LUTO

D. Maria Manuela Rodrigues Leal Neto

Faleceu a sr.ª D. Maria Manuela Rodrigues Leal Neto, de 30 anos, funcionária dos Correios, natural das Caldas da Rainha, casada com o sr. António Artur Madeira Ferreira Neto. O funeral, a cargo da agencia Magno, realiza-se amanhã, ás 10 horas, da igreja dos Martires para o cemitério do Lumiar.

RAGUEBI

Abriu a nova época

No Campo Grande, inaugurou-se hoje a nova temporada de raguebi, com um encontro promovido pela A. R. L.

Defrontaram-se dois mistos—um constituído por jogadores do Belenenses e do I. S. Agronomia, e outro formado por representantes do Benfica e Sporting.

Ganhou o primeiro destes grupos por 9-6, com 6-6, ao intervalo. Pelos vencedores marcaram pontos Antunes, Narciso e Moerman; e, pelos vencidos, Martins Vieira e Palminho.

ANTIGOS ALUNOS

do Liceu de Passos Manuel

No Liceu de Passos Manuel realizou-se hoje um almoço de confraternização de antigos alunos daquele estabelecimento de ensino. A reunião efectuou-se na cantina, sob a presidência do reitor, sr. dr. José Saraiva, e com a presença de cerca de cinquenta convivas. Aos brindes, trocaram-se saudações e recordou-se o tempo já distante dos trabalhos liceais.

MARINHA MERCANTE

O «Império» partiu hoje para o Brasil

Com a lotação de passageiros completa, largou hoje, ás 12 horas, do Tejo, com destino ao Rio de Janeiro, o paquete «Imperio», da Companhia Colonial de Navegação, que fará escala pela Madeira e Cabo Verde.

O barco leva 720 passageiros, entre os quais o general brasileiro Denis Horta Machado, o banqueiro Adriano da Costa Carvalho e o prof. dr. Lopo de Carvalho, que segue acompanhado de sua esposa, filho e nora. Vai, como dissemos, tomar parte num congresso de luta contra a tuberculose.

Seguiu o «Quanza»

Para os portos de Africa, largou o «Quanza», da Companhia Nacional de Navegação com cerca de 580 passageiros entre eles oficiais, sargentos e praças para Moçambique e Luanda, funcionários civis, etc.

MORREU EM VIAGEM

a caminho do hospital

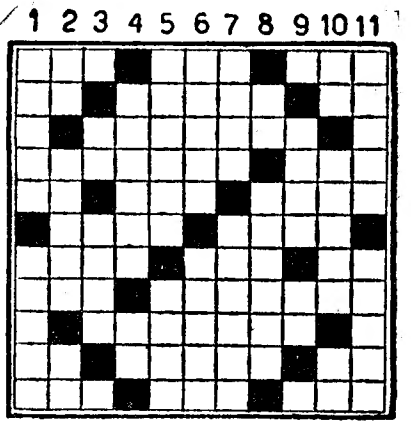
Feliciano Guerreiro, de 56 anos, jornaleiro, residente em Santana da Serra, Ourique, veio a Lisboa para ser internado no hospital de S. José. Durante a viagem faleceu, pelo que o corpo deu entrada na Morgue.

PROFESSOR ARTUR TRINDADE

Regressou já a Lisboa o professor Artur Trindade, que vai recomeçar as suas lições de canto, tão concorridas como apreciadas. O ilustre professor, que tem formado e educado alguns dos nossos melhores cantores, recebe desde já os seus alunos.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 2210



HORIZONTAIS: 1—Rio do Norte de Portugal. Julga. Preposição. 2—Artigo definido. Ponta de cigarro. Aqui. 3—Local de onde partiu Vasco da Gama para a India. 4—Repetir á saciedade. Magnete natural. 5—Parecença, chefe etiope. Grande lago salgado do Turquestão. 6—Prender com as gavinhas. Frutos da parreira. 7—Carne de porco ensacada em tripa de intestino grosso. Altar. Apelido. 8—Emprega. Atar. 9—Filhas dos Sabinos que, em meio de uma festa, foram raptadas pelos subditos de Rómulo. 10—Nota musical. Cidade de Espanha. Pretexto. 11—Prega. Ecoo. Pedras do moinho.

VERTICAIS: 1—Transmitira gratuitamente a outrem. Vigor. 2—Campeão. De bronze (pl.). Seguir. 3—Republica Portuguesa (abrev.). Vias. 4—Natural da Beira. Antes de Cristo. 5—Parar. Faldas. 6—Ratazanas. Fécula em pó extraida de vegetais. 7—Espaço celeste. Metal simples, branco como a prata e combustivel. 8—O mais. Avarentas. 9—Tem tonturas de cabeça. Reis. 10—Lingua antigamente falada ao Sul do Loire. Substancia informe. Poeira. 11—Linha secundária de caminho de ferro. Armadura completa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 2209

HORIZONTAIS: 1—Horácio. Cal. 2—Olho. Rata. 3—Sá. Ai. Polé. 4—Sul. Marte. 5—Oras. Roa. Cl. 6—Par. Una. Tem. 7—E's. Ave. Peru. 8—Acaso. Ura. 9—Amos. Ri. Ad. 10—Pior. Tema. 11—Dar. Demorem.

VERTICAIS: 1—Hissopes. Pd. 2—Auras. Aia. 3—Ró. Lar. Amor. 4—Ala. Açor. 5—Chim. Uvas. 6—Io. Arnês. Te. 7—Proa. Orem. 8—Rota. Imo. 9—Cale. Teu. Ar. 10—Até. Cerra. 11—Lá. Almuadem.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Carlos» promoveu hoje uma visita á localidade de Mem Martins, perto de Sintra, onde está a ser construida a «Casa dos Carlos». Os convidados partiram em autocarro da Praça dos Restauradores ás 14 horas, tendo seguido para Mem Martins, onde se procedeu á inauguração da Rua Engenheiro Carlos Santos, junto á futura Praceta Almirante Gago Coutinho. Depois da visita, foi servido um «Porto de honra».

—O grupo onomástico «Os Josés» reuniu-se hoje num almoço de confraternização, comemorativo do seu aniversário. O almoço, no restaurante Castanheira de Moura, ao Lumiar, reuniu numerosos convivas, tendo-se trocado palavras de fé no destino do grupo e enaltecendo os sentimentos de solidariedade que o orientam.

DESDE 25$00
Execução de receituario a preços módicos
Horácio, Lda., Oculistas
Rua dos Anjos, 20-C — LISBOA
(Junto à paragem dos electricos)

DANÇA
Lições desde 5$00
Professoras: MACHADO
R. da Palma, 164, 3., E

SEQUEIRA & SEQUEIRA
PASTELARIA
SALÃO DE CHÁ
Lunchs para casamentos
AV. DA REPUBLICA, 11-A
Tel. 4 0749

DEPOIS DE UM BOM CAFÉ UM
BRANDE DIEZ
Café Restauração
Rua 1.º de Dezembro, 107

GABARDINES
IMPERMEAVEIS e SOBRETUDOS
O melhor sortido do País aos mais baixos preços
CASA INGLESA
EM LISBOA, RUA DE SANTA JUSTA, 95, 1.º (Esquina da Rua do Ouro)
NO PORTO RUA DE SANTA CATARINA, 84 (Esquina da Rua Passos Manuel)

Farinha S. Bento
Indispensavel aos p. Almoços

Vinhos de mesa e espumantes naturais da
QUINTA DE S. MIGUEL
(Mealhada)
A marca dos entendidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.º
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

Usar « AMALIE »
100 % PURO PENNSYLVANIA
E' prolongar a vida do seu carro
Org. «Amalie» — Rua Augusta, 118-4.º
Telef. 30257 — LISBOA

Vinhos da Quinta de Aguieira
«Conde de Agueda»
Mundialmente conhecidos
Unicos distribuidores:
Est. J. Paulino d'Almeida, Ld.º
MONTE ESTORIL
Tel. Est. 68

DR. ANDRADE FIGUEIREDO
Av. Almirante Reis, 104 r/c.
RETOMOU A CLINICA
Telef. 47887

Alterações
na composição
do Governo francês ?

PARIS, 7—Efectuou-se uma entrevista entre Léon Blum, chefe do Partido Socialista, e Henri Queuille, presidente do Conselho. Ambos os interlocutores se mostraram muito discretos acerca dos assuntos que versaram.

Segundo algumas hipóteses formuladas nos círculos socialistas, pensa-se que os dois políticos teriam trocado impressões preliminares para considerarem de novo a situação política após as eleições que hoje, se realizam para renovação do Conselho da República.

Estas eleições vão dar indicações a respeito das actuais tendências políticas dominantes no país, que se espera sejam diferentes das que se verificavam na altura em que se elegeu a Assembleia Nacional actualmente em exercício. Os dois dirigentes teriam chegado a acordo quanto a transformarem em factos a vontade que o país vier a manifestar. Quer isto dizer que se dará, provàvelmente, maior representação no Governo aos elementos moderados que, sob a denominação de independentes, vão talvez obter grande exito nas eleições.

O Partido Socialista mostrar-se-ia bastante compreensivo da nova situação politica e, com a condição de que se fizesse um esforço suplementar com vista a equilibrio entre preços e salários, consentiria em revogar a atitude de hostilidade que anteriormente manifestou a respeito da actuação de Paul Reynaud, atitude que provocou a queda do gabinete chefiado por André Marie.

Nos círculos políticos estão em crer que o Partido Socialista e o Movimento Republicano Popular estão dispostos a aceder aos desejos manifestados pelo presidente do Conselho, sob condição de que se dêem novas satisfações aos seus partidários filiados nos sindicatos da Força Operária e da Confederação Francesa dos Trabalhadores Cristãos.

Por informações colhidas em boa fonte, sabe-se que a remodelação ministerial em vista seria muito limitada, e não modificaria a actual estrutura do gabinete: Henri Queuille ficaria apenas com a presidência do Conselho, e Paul Reynaud voltaria a sobraçar a pasta da Economia e Finanças.—(France Presse).

Visita a Marrocos
de individualidades portuguesas

CASABLANCA, 7.—O ministro das Comunicações de Portugal, o general Sintra, director da Aeronáutica Civil e Militar, e o coronel Carlos de Magalhães, director dos Transportes Aéreos Portugueses, acompanhados por dez membros da sua comitiva, chegaram de avião a Casablanca, vindos de Cabo Verde. Demorar-se-ão três dias em Marrocos, visitando Marraquexe, Rabat e Fez.—(F. P.).

A Casa Branca
vai fechar para obras

WASHINGTON, 7—A Casa Branca, residência do presidente dos Estados Unidos, vai ser encerrada imediatamente a todas as visitas e acontecimentos sociais, devido ás reparações extensas necessárias para manter a segurança do edificio. A Casa Branca conta 132 anos de existência.—(R.).

Agravou-se o estado de saude
do general Queipo de Llano

SEVILHA, 7.—Agravou-se o estado do general Queipo de Llano, que há dias caiu dum cavalo. O general está agora atacado de pneumonia traumática, mas em todo o caso o estado do doente não é de molde a causar inquietação.—(F. P.).

PREFECT
O carro utilitário perfeito

A SITUAÇÃO INTRNACIONAL

Espera-se num futuro breve
melhoria nas relações americano-soviéticas
e «tentativas de paz» por parte da Rússia

PARIS, 7—A tensão de «guerra» em que as Nações Unidas abriram a sua terceira Assembleia Geral no mês passado diminuiu, visivelmente. Os observadores das Nações Unidas nesta cidade esperam, num futuro breve, uma melhoria nas relações soviético-americanas e as «tentativas de paz» por parte da Russia. Crêem que tal aproximação russa teria por fim chegar a uma rápida solução do problema do bloqueio de Berlim. Essas tentativas poderão ser feitas ou na Alemanha pelos governadores militares ou por intermédio de novas negociações não oficiais dentro das Nações Unidas.

O ministro dos Negócios Estrangeiros da Argentina, dr. Juan Bramuglia, que presidiu ao recente debate no Conselho de Segurança sobre a questão de Berlim, tem novas propostas, segundo se sabe, a apresentar a fim de tentar quebrar o actual beco sem saída. Bramuglia deve regressar a Paris, vindo de Londres, nos próximos dias. As conversações com os sovietes e os representantes da Europa Oriental, no Palais de Chaillot, indicam claramente que a reeleição de Truman é o ultimo elo numa cadeia de acontecimentos que, segundo sugerem certos observadores, deu origem a que o Kremlin fizesse nova concessão na sua política externa. Essa cadeia inclui os seguintes factores: 1.º—Malogro do bloqueio de Berlim em conseguir o seu objectivo imediato de afastar os aliados de Berlim; 2.º—Continuação dos planos do presidente Truman para o reforçamento das alianças europeias; 3.º—Ausência de qualquer indicação de que a América venha a sofrer uma depressão económica no próximo futuro; 4.º—Malogro completo do Partido Progressista de Henry Wallace em alcançar apoio substancial nas eleições americanas; 5.º—Aparente insucesso da greve dos mineiros franceses.

Fontes europeias orientais desta cidade crêem que o Governo soviético, enfrentando com todas estas provas, chegou á conclusão de que a sua «expansão politica no Ocidente» atingiu «o ponto de saturação». As crescentes dificuldades económicas na Europa Oriental, dizem estas fontes, estão tambem a exercer pressão sobre Moscovo para que chegue a termos de acordo com o Ocidente. As recentes declarações feitas pelos delegados polaco e checoslovaco na Comissão Económica das Nações Unidas, que frisaram a urgente necessidade de laços económicos entre a Europa Oriental e Ocidental, consideram-se tambem como significativas.

Diplomatas experimentados desta cidade põem, porém, de sobreaviso que embora um «movimento de paz» seja provavel no Ocidente, isto pode constituir meramente uma manobra para dar ao Governo soviético mão mais livre no Leste e no Sueste.

Frisam que tem sido sempre princípio táctico soviético não martelar desnecessáriamente em pontos fortes, mas procurar «pontos fracos» em qualquer sector longo da frente. A emergência de uma aliança europeia, política e militar, que brevemente será ligada a uma aliança atlantica, dizem estas fontes, provou ser uma noz muito dura a partir, presentemente. Seria inteiramente lógico, acrescentam, que os dirigentes soviéticos voltassem agora a sua atenção mais de perto para a China, a Birmania, Malaca e India, onde indicativos recentes mostram que as potências ocidentais não estão tão bem preparadas para resistir a um ataque forte.—R.

A reeleição de Truman apreciada por Crossman

LONDRES, 7.—O deputado trabalhista Richard Crossman escreve hoje, no jornal independente «Sunday Pictorial», que a reeleição do presidente Truman significa que a Grã-Bretanha «já não é uma ilha socialista entalada entre um continente comunista e um capitalista». «A metade submersa da nação americana apoderou-se subitamente do Poder e iniciou, em condições muito mais dificeis, a luta que estamos a travar há três anos»—declara Crossman». Apoiando Truman, votaram por «um «New Deal» semelhante ao nosso». Crossman manifestou a sua convicção de que Truman e Attlee fariam um «novo esforço tremendo para persuadir Estaline a ser sensato».—(Reuter).

Aviões soviéticos
fazem voos de treino entre a Sibéria e o Polo Norte

LONDRES, 7—O «Sunday Chronicle» anuncia esta manhã que aviões militares soviéticos procedem diàriamente a voos de treino, sejam quais forem as condições atmosféricas, entre a Sibéria e o Polo Norte. Acrescenta que quantidades enormes de equipamento militar foram secretamente armazenadas pelos russos na Sibéria, perto do Alasca.

O «Sunday Chronicle» acrescenta que um novo bombardeiro pesado soviético fez recentemente as primeiras experiências, tendo um raio de acção de 10.000 quilómetros.—(F. P.).

AOS JORNALISTAS
que vieram a Lisboa

Quem quiser admirar Lisboa, acima dos seus telhados, almoçando, jantando ou tomando chá, deve ir ao «Mirante», ao cimo do elevador de Santa Justa, onde, á noite, se fazem ouvir a orquestra de guitarras formada por Jaime Santos, Francisco Carvalho, Alberto Correia e Martinho da Asunção, e, em fados, Xavier Pinto, Carlos Ramos, Maria Loureiro, Maly Socorro e Lidia Nunes. Prato de hoje: arroz á Valenciana (15$00 e 10$00). e de amanhã: caldeirada á fragateira (12$00 e 8$00). Telefone 22402.

Grande sortido de lãs
Padrões novos para vestidos, tailleurs e casacos
Preços da fábrica
Calçada do Sacramento, n.º 9
(Ao Chiado)

O malogro
da expedição
do prof. Piccard

DAKAR, 6.—Do batiscafo do professor Piccard pode dizer-se com verdade que se transformou num destroço. Os flutuadores estão rebentados, e em alguns pontos as chapas ficaram completamente arrancadas. Desapareceu um dos dois motores de propulsão do aparelho, e apenas a esfera propriamente dita parece nada ter sofrido. Alguns entendidos dizem que o aparelho poderia ter servido para operar num lago de aguas calmas, mas não servia para o mar alto.

Afirmam que a esfera era demasiadamente pesada para que os flutuadores a pudessem suportar, e que o engenho era muito grande e pesado para que pudesse lançar-se á agua e içar-se convenientemente. Além disso, notam defeitos na aparelhagem electrica. De tal maneira que na exploração que se fez até 1.400 metros de profundidade nada de interessante se pôde tentar, a não ser experimentar a resistencia da esfera, que de facto se comportou bem.

Pode concluir-se daqui que esta experiencia serviu para demonstrar que o principio era bom, mas que será preciso, segundo os entendidos, recomeçá-lo em novas bases, pelo menos no que respeita ao sistema de flutuação.

Por agora ninguem consegue ver o professor Piccard nem o seu colaborador professor Cosyns, calculando-se que em breve partam para a Guiné francesa.—(France Presse).

A luta na China
As forças comunistas estão a 220 quilómetros de Nanquim

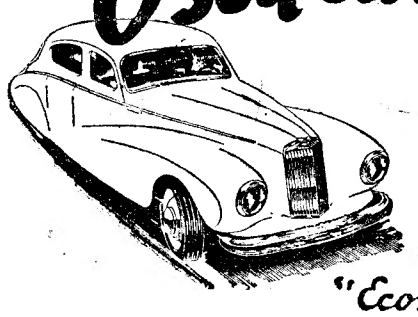
NANQUIM, 7—A Imprensa chinesa informa hoje que as forças comunistas que atacam numa frente de 400 quilómetros tomaram Naniang, a sueste de Honan, e Fengtai, no Hanhwei, apenas a 220 quilómetros a ocidente de Nanquim. Naniang era o bastião mais ocidental do sistema de defesa governamental.

No Chantung meridional, província na foz do rio Amarelo, as forças governamentais parece estarem a manter as suas posições perante violentos assaltos, em vastas áreas ao longo do caminho de ferro Peiping-Nanquim. Na China setentrional o comandante governamental, general Fu Tsoyi, está a dispor as suas forças para se preparar para a grande batalha nas planícies do Hopei.

Um grupo de membros do Yuan Legislativo, em Nanquim, reclama uma «completa reorganização» do Governo e a conclusão de um tratado de amizade e aliança com os Estados Unidos, a fim de deter «o comunismo internacional» e salvaguardar «a paz e a segurança da área do Pacífico».—(R.).

Assaltos em Xangai

XANGAI, 7 — A Polícia foi hoje mandada patrulhar as ruas de Xangai para dominar as multidões esfomeadas que assaltam os estabelecimentos de venda de arroz. As perturbações de hoje são as primeiras de uma serie que ameaça a vida na cidade. O custo de um picul (cerca de 80 quilos) de arroz elevou-se, de um dia para outro, de 250 para 500 dólares-yan de ouro. A população de Xangai defronta uma terrível luta para poder sobreviver com o salário de ontem e os preços de amanhã. Há apenas uma semana o Governo abandonou os seus esforços para fixar os preços dos artigos de consumo. Estes subiram já assustadoramente para além do alcance de uma pessoa com salário médio, prevendo-se um desastre económico e social de amplitude inacreditável. Os preços dos cigarros duplicaram de um dia para outro.—(R.).

O seu carro prefere...

CORECO
PENN
O ÓLEO 100% PURO DA PENNSYLVANIA QUE POSSUE QUALIDADE DESDE 1885
E É
"Económico porque é bom"

Rosicler
Casa especializada em camisas para crianças
RUA DA ASSUNÇÃO, 71
Loja e 1.º andar
(junto á Rua Augusta)
T. 30209